



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA nº 06/2009

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5ª LEGISLATURA. Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e nove, terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado de São Paulo, realizou-se a 5ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa de 2009. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, George Julien Burlandy, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno, Terezinha Corrêa Prativiera, Valdecir Alves Pereira. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h53min. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em prosseguimento, o Senhor Presidente informou que foram recebidos **16 (dezesesseis) expedientes do Gabinete do Prefeito** sendo determinando a inclusão em Ata de relação de ementas dos ofícios: 1 - Ofício GP nº 149/2009, datado de 25/02/2009, referente ao Requerimento nº 045/2009, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre cronograma de pavimentação asfáltica para 2009; 2 - Ofício GP nº 150/2009, datado de 25/02/2009, referente ao Requerimento nº 044/2009, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre colocação de caçambas coletoras de entulhos nos bairros; 3 - Ofício GP nº 151/2009, datado de 25/02/2009, referente ao Requerimento nº 043/2009, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que requer informações sobre a continuação da pavimentação do itinerário do ônibus, na Chácara Recreio Alvorada; 4 - Ofício GP nº 152/2009, datado de 25/02/2009, referente ao Requerimento nº 042/2009, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que requer informações sobre a construção de calçada e proteção na extensão da ponte que liga o Jardim Auxiliadora ao Jardim Boa Esperança; 5 - Ofício GP nº 153/2009, datado de 25/02/2009, referente ao Requerimento nº 036/2009, de autoria da Vereadora Renata Belufe, que requer informações junto ao Departamento de Trânsito do Município, a possibilidade da alteração no sentido da Rua Cesira Artem Rosolem no Jardim Adelaide e melhor sinalização; 6 - Ofício GP nº 154/2009, datado de 25/02/2009, referente ao Requerimento nº 032/2009, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre construção de ponte no Jardim Nova Europa; 7 - Ofício GP nº 155/2009, datado de 25/02/2009, referente ao Requerimento nº 031/2009, de autoria da Vereadora Terezinha Prativiera, que requer informações sobre a previsão para a conclusão das obras do Corredor Metropolitano de Hortolândia e Terminal de ônibus de Hortolândia e Campinas; 8 - Ofício GP nº 163/2009, datado de 26/02/2009, referente ao Requerimento nº 002/2009, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que requer informações sobre transporte escolar; 9 - Ofício GP nº 167/2009, datado de 26/02/2009, referente ao Requerimento nº 034/2009, de autoria da Vereadora Renata Belufe, que requer informações junto a



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 2/35

Secretária de Meio Ambiente, sobre o CREAPE "Centro de Referência de Educação Ambiental Parque Escola", do Jardim Santa Clara do Lago; 10 - Ofício GP nº 168/2009, datado de 27/02/2009, referente ao Requerimento nº 039/2009, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre projetos para o Parque Ecológico Santa Clara do Lago; 11 - Ofício GP nº 169/2009, datado de 27/02/2009, referente ao Requerimento nº 048/2009, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre transferência de alunos à EMEF São Sebastião; 12 - Ofício GP nº 170/2009, datado de 27/02/2009, referente ao Requerimento nº 051/2009, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre qualidade dos reparos nos asfaltos de nossa cidade; 13 - Ofício GP nº 171/2009, datado de 27/02/2009, referente ao Requerimento nº 050/2009, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre iluminação das passagens de pedestres do Jardim Santa Esmeralda; 14 - Ofício GP nº 172/2009, datado de 27/02/2009, referente ao Requerimento nº 049/2009, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre qualidade e valor da merenda servida aos alunos da Rede Municipal de Ensino; 15 - Ofício GP nº 173/2009, datado de 27/02/2009, referente ao Requerimento nº 076/2009, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre o valor do IPTU do Condomínio *Green Park*; 16 - Ofício GP nº 175/2009, datado de 27/02/2009, referente ao Requerimento nº 046/2009, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre reativação do COMAD - Conselho Municipal Anti-Drogas. Em seguida, o Senhor Presidente informou que foram recebidos **04 (quatro) Expedientes Gerais** pela Câmara e determinou a inclusão das emendas dos assuntos em Ata: 1 - Comunicado nº 10127732, datado de 26/02/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$30.212,00 (trinta mil, duzentos e doze reais), para pagamento de agentes comunitários de saúde; 2 - Comunicado nº 10132640, datado de 26/02/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$284.819,42 (duzentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e dezenove reais e quarenta e dois centavos), para pagamento de PAB Fixo; 3 - Comunicado nº 000402, datado de 02/03/2009, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$101.000,00 (cento e um mil reais), para ampliação e reforma de Unidade de Saúde; 4 - Ofício nº 181/2009, do Ministério das Comunicações, informando Termo de Doação com Encargos em referência, celebrado entre este Ministério e o Município de Hortolândia-SP, para fins de execução descentralizada do Programa de Inclusão Digital do Ministério das Comunicações. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos Projetos protocolados nesta Casa: do **Projeto de Lei nº 25/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre celebração de convênio entre o Município de Hortolândia e a entidade Arja - Aliança Revolucionária Jovens em Ação; **Projeto de Lei Complementar nº 3/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre pagamento parcelado do imposto sobre transmissão inter vivos nos casos que especifica e dá outras providências; **Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 1/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre pagamento parcelado do imposto sobre transmissão inter vivos nos casos que especifica e dá outras providências. Em prosseguimento, o Senhor Presidente, comunicou ao Plenário que foram apresentadas **77 (setenta e sete) Indicações** e determinou a inclusão da relação ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 297/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de desentupimento de bueiro na Rua Bolívia esquina com a Rua Chile; **Indicação nº**



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 3/35

298/2009, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de limpeza e retirada de entulhos na Rua Bolívia; **Indicação nº 299/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica limpeza de fossa na Rua Chile; **Indicação nº 300/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica a instalação de redutores de velocidade na Rua Chile; **Indicação nº 301/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de poda de árvores na Rua Euclides Pires de Assis; **Indicação nº 302/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de retirada de lixo e entulhos na Rua Senhorinha; **Indicação nº 303/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica implantação de serviço de emergência da Guarda Municipal através do nº 153; **Indicação nº 304/2009**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica reparo no asfalto das ruas Pedro Bernardes da Silva e Elias Magiore, na Vila Real Continuação; **Indicação nº 305/2009**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviço de reparo da massa asfáltica (tapa buraco) na Rua 01 do Recanto do Sol; **Indicação nº 306/2009**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica roçagem e limpeza de terrenos baldios no Recanto do Sol; **Indicação nº 307/2009**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica poda de árvore em endereço que especifica; **Indicação nº 308/2009**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica patrolamento da Rua Prof. Lúcio Alves da Costa, no Loteamento Adventista Campineiro; **Indicação nº 309/2009**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviço de reparo da massa asfáltica (tapa buraco) em ruas do Remanso Campineiro que especifica; **Indicação nº 310/2009**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica patrolamento da Rua Osmilton Teixeira, nas Chácaras Recreio Alvorada e adjacentes; **Indicação nº 311/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica a melhoria da sinalização de trânsito na Rua dos Antúrios, no cruzamento com a Estrada Velha Campinas, Monte Mor, no Jardim Malta; **Indicação nº 312/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica reparo de massa asfáltica (operação tapa buraco) na Rua Fabiano Pinheiro da Silva, no Jardim Remanso Campineiro; **Indicação nº 313/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica criação de espaço físico aberto para a prática de exercícios da 3ª idade e outros; **Indicação nº 314/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica adequação do espaço físico para o atendimento dos idosos do CRAS do Jardim Amanda; **Indicação nº 315/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica segurança noturna no Pronto Socorro do Jardim Amanda; **Indicação nº 316/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica recapeamento do asfalto na esquina entre as ruas Carlos Gomes e Almirante Barroso do Jardim Amanda; **Indicação nº 317/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica poda de árvore Rua Flaviano Lopes Serra nº 172 esquina com Rua Ademir da Silva, no Jardim Santa Emília; **Indicação nº 318/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica reparação de buracos na Rua Francisco Borges do Jardim do Lago; **Indicação nº 319/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica reparação de buracos na Rua Daniela Peres, Bairro Vila América; **Indicação nº 320/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de redutor de velocidade na Rua Daniela Peres do Bairro Vila América; **Indicação nº 321/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de redutor de velocidade na Rua Dionízio Pozza no Jardim do Lago; **Indicação nº 322/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de redutor de velocidade na Rua Fernandes Alcides de Lima no Jardim do Lago; **Indicação nº 323/2009**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica a construção das guias e reparos no asfalto na Rua Otaviano Figueiredo Breda na ligação dos bairros Adventista



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 4/35

Campineiro ao São Sebastião; **Indicação nº 324/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica sinalização de trânsito em frente ao Colégio Clemente Pavan no Bairro Jardim Santa Isabel; **Indicação nº 325/2009**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica estudo técnico para construção de ponte na Rua Cacto, Parque dos Pinheiros; **Indicação nº 326/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e roçagem das margens da SP 101 desde a divisa com Campinas até a divisa com Monte Mor; **Indicação nº 327/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e roçagem da travessa que liga as ruas 28 e 29 do Jardim Amanda II; **Indicação nº 328/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica colocação de lombada e sinalização na Rua 91 esquina com Avenida 3 no Jardim Amanda II; **Indicação nº 329/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica manutenção do serviço tapa-vala na obra da SABESP na Rua Marcelina Ramos Meira, no Jardim Santa Isabel; **Indicação nº 330/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica colocação de lombada na Rua Benedito Leite no Jardim Santa Isabel; **Indicação nº 331/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica roçagem e limpeza das margens da linha do trem na Rua Álvaro da Costa, no Jardim Santiago; **Indicação nº 332/2009**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica manutenção de bueiro na Rua C. Antônio Camargo esquina com Rua Benedito Leite, no Jardim Nossa Senhora de Fátima; **Indicação nº 333/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica colocação de lombada na Rua Antônio João Amorim (antiga rua 03), próximo ao nº 740, no bairro Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 334/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica o reparo de bueiro na Rua Irmão Santos Freire (antiga rua 03) em frente ao nº 286 no bairro Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 335/2009**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica operação tapa buraco na Rua Maria Aparecida Camargo Romão (antiga rua 05), em frente ao nº 11, no Bairro Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 336/2009**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que indica construção de galeria pluvial na interseção da Rua Cacto com a Estrada Municipal Sabina Baptista de Camargo, Parque dos Pinheiros; **Indicação nº 337/2009**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica limpeza e roçagem de mato dos terrenos baldios do Jardim São Bento; **Indicação nº 338/2009**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica operação tapa buraco no Jardim São Bento; **Indicação nº 339/2009**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica limpeza e roçagem de mato dos terrenos baldios do Jardim São Bento; **Indicação nº 340/2009**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica limpeza e roçagem de mato dos terrenos baldios do Jardim São Bento; **Indicação nº 341/2009**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica limpeza e roçagem de mato na área que circunda o pontilhão de acesso do Jardim São Bento; **Indicação nº 342/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa-buraco no Jardim Adelaide; **Indicação nº 343/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza e roçagem em volta da lagoa do Jardim São Bento; **Indicação nº 344/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica redutores de velocidade; **Indicação nº 345/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica reparo em cano de abastecimento de água da Rua Júlia Costa Camargo; **Indicação nº 346/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica instalação de redutores de velocidade no Jardim Terras de Santo Antônio; **Indicação nº 347/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica estudo para implantação de semáforo; **Indicação nº 348/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica operação tapa-



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 5/35

buraco no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 349/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica reparo em cano de abastecimento de água da Rua José Zacarias da Costa Camargo; **Indicação nº 350/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que indica limpeza de área institucional do Jardim Nova América; **Indicação nº 351/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica a manutenção e a colocação de tampa de bueiro localizado na Rua Cravo esquina com a Rua Hortência de Parque do Horto; **Indicação nº 352/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica redutor de velocidade na Rua Equador nas proximidades do nº 111 do Jardim Santa Clara do Lago II; **Indicação nº 353/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza e roçagem na Rua Paulo Sérgio esquina com a Rua Luiz Gonzaga do Jardim São Bento; **Indicação nº 354/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Adail Alves, em frente ao nº 617, no Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 355/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços na rede elétrica; **Indicação nº 356/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica limpeza e reparação de calçada do Parque Ecológico Jardim Santa Clara do Lago; **Indicação nº 357/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de poda de árvores na Rua Antônio Carlos Martins; **Indicação nº 358/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de poda de árvore no Parque Ecológico Jardim Santa Clara do Lago; **Indicação nº 359/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica a limpeza de terreno na Rua Antônio Carlos Martins; **Indicação nº 360/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica a implantação de lombada na Rua Curitiba; **Indicação nº 361/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco na Rua Antônio Carlos Martins; **Indicação nº 362/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica troca da tampa de esgoto na Rua Pedro Bernardo da Silva; **Indicação nº 363/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco na pavimentação asfáltica da Rua Marisa de Souza Fernandes; **Indicação nº 364/2009**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica tapa buraco; **Indicação nº 365/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica reparação de buracos na Rua Valdecir Joaquim de Freitas no Jardim Santana; **Indicação nº 366/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica reparação de buracos na Rua Sebastião Custódio de Oliveira no Remanso Campineiro; **Indicação nº 367/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica o patrolamento, roça do mato e retirada de entulho da Rua Tiradentes do Jardim Amanda; **Indicação nº 368/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica a roça do mato e retirada de entulho da Rua Hermes da Fonseca no Jardim Amanda; **Indicação nº 369/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica a roça do mato e retirada de entulho da Rua Monteiro Lobato no Jardim Amanda; **Indicação nº 370/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica a roça do mato e retirada de entulho da Rua Visconde do Rio Branco no Jardim Amanda; **Indicação nº 371/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica a recuperação da parede (aterro) e aumento da vazão da lagoa do Jardim Amanda; **Indicação nº 372/2009**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica reparação de buracos na Rua Elis Regina no Jardim Amanda; **Indicação nº 373/2009**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza e manutenção do bueiro localizado em frente ao Posto De Saúde (PSF) no Jardim Novo ângulo. Em continuidade, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados **22 (vinte e dois) Requerimentos** apresentados pelos Senhores Vereadores. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador José Geraldo da**



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 6/35

Silva: Requerimento nº 97/2009, que requer informações sobre a conclusão das obras da pavimentação do Jardim Nova América; **Requerimento nº 113/2009**, que requer informações sobre falta de medicamentos e equipamentos no Posto de Saúde do Vila Real. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes**. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 100/2009**, que requer informações sobre um plano municipal de arborização; **Requerimento nº 101/2009**, que requer informações sobre construção do CAT - Centro de Atividades do Trabalhador do SESI; **Requerimento nº 102/2009**, que requer informações sobre obra de calçamento ao redor da EE Paulo Camilo de Camargo. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, fiz aqui três requerimentos, que gostaria de debater com os Pares essa noite, evidentemente que um é a respeito da construção do SESI, acho que todos também devem ter interesse, como é que está essa situação da construção do Centro de Atividades do Trabalhador de nossa Cidade? Então, eu requeiro ao Prefeito que ele possa nos dar informação sobre isso, até porque nós sabemos onde é a área, sabemos que dá para ser feito, mas não temos nenhuma referência clara sobre isso e aí as pessoas ao nos questionar, eu não consigo dar nenhuma resposta porque não sei. Então estou requerendo essa informação para saber e poder informar corretamente os nossos munícipes. Mas o que eu queria chamar atenção dos Nobres Pares é o requerimento 100 (cem) que fala sobre a questão de um plano municipal de arborização. É sabido por todos nós, que o mundo hoje, o debate, o discurso mundial, ele está voltado, inteiramente, integralmente, para a questão do meio ambiente. Nós sabemos hoje das conseqüências e dos malefícios em que vivemos em função do não pensamento e de uma falta de uma prática visionária em relação à questão do meio ambiente. As pessoas por uma maneira de não levar em consideração e de achar que a natureza poderia se refazer de uma maneira muito rápida ou conforme a destruição que o próprio homem impõe, não pensou essa questão anteriormente e hoje nós padecemos gravemente as conseqüências disso. Não preciso falar da quantidade de mata que nós temos nesse País, não preciso falar dos índices da Mata Atlântica que praticamente desaparecem da nossa Nação, não preciso falar da quantidade de desmatamento feito pela Amazônia, que o Governo Federal tenta de todas as formas buscar meios com o novo Ministro Minc para poder conter ou pelo menos direcionar esse desmatamento para fazer alguma coisa sustentável. Então nós todos sabemos do sofrimento que o meio ambiente vive no Brasil de uma maneira geral e no mundo, não é diferente. Sabemos que a preocupação dos Governos Internacionais em relação à Amazônia e às outras matas, as poucas, restos de matas, que ainda temos é um discurso daqueles que destruíram todo o seu patrimônio e hoje fazem um debate para tentar preservar o patrimônio alheio, mas que na prática nós sabemos que não há preservação, porque nós sabemos que as grandes madeireiras, que os grandes desmatamentos, eles são financiados pelo capital estrangeiro, eles são financiados com um propósito de levar o mogno para a Europa e para os Estados Unidos, nós sabemos que é uma questão muito mais complexa do desmatamento do que pura e simplesmente se mostra. Parece que lá tem algumas pessoas com uma foice no meio da mata derrubando árvores pura e simplesmente, e a questão é muito mais complexa do que essa, é sabido, mas, nem todos têm essa informação. Então, esses dias, em um debate que eu pude ter a oportunidade de ter em uma escola, uma professora dizia: olha, nós somos responsáveis pelo desmatamento da Amazônia; e



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 7/35

eu fui obrigado a interrompê-la e dizer assim: professora eu jamais derrubei uma árvore na Amazônia. Eu posso ser responsável por uma falta de atitude em enfrentar o que acontece na Amazônia ou até de ficar calado mediante o que acontece, mas não sou responsável na idéia de que somos nós que estamos destruindo a Amazônia. Quem destrói a Amazônia hoje é uma prática mundial que é feita não só no Brasil, mas também no Brasil, de querer culpar a nação brasileira pelo desmatamento, só se for pela nossa omissão de não gritarmos, de não darmos nomes aos bois, mas não de dizer que o povo brasileiro está indo lá com a sua foice fazer a destruição que faz, porque na velocidade que é feito evidentemente não poderia ser pelo pequeno produtor agrícola para poder ter lá uma plantação desse ou daquele grão para poder dar sobrevivência a sua família. Mas Senhores Vereadores porque eu coloco essa situação em balia? Com o objetivo de dizer que nós precisamos pensar um plano municipal de arborização. Tive as últimas informações que tive no meio ambiente, nós temos alguma coisa próxima de mil pedidos na Prefeitura para podar, para cortes de árvores, árvores que foram plantadas no passado na qual antigamente era só plantar árvores não tinham noção do tipo de árvore, do tamanho dessa árvore, plantavam-se árvores que não seriam, que não são possíveis de serem plantadas pelo seu tamanho embaixo da rede elétrica e isso causa profundos problemas, árvores que têm suas raízes que correm para o lado e não vão profundo, elas terminam destruindo muros, fossas, entram em casas. Foram feitos plantios sem ordenar esses plantios e hoje nós somos obrigados a ver as pessoas pedirem para cortar as árvores para não ter a sua propriedade destruída. Nós sabemos que tem lá mais de, quase mil pedidos no meio ambiente. Sabemos que uma multidão de pedidos não são feitos, as pessoas pelas próprias necessidades prementes elas vão lá e terminam cortando a sua árvore para poder resolver o problema seu imediato, até pela situação de demora de resposta desse processo. Que faço com esse requerimento e quero pedir assinatura dos Nobres Vereadores é de que nós possamos ter no Município um planejamento que possa se pensar na questão do meio ambiente como um todo. Aqui alguns Vereadores dessa Casa têm um trabalho específico ao longo de vários anos e um deles é o Vereador Lenivaldo na qual desenvolve um trabalho sobre o plantio de muda, que muda plantar, onde plantar um determinado tipo de muda, um trabalho que é feito por outros Pares e por outras entidades nesse Município. O que eu estou propondo ao Município é que nós possamos ter um pensamento de fazer esse planejamento ao longo de nossa história para que nós possamos extrair as árvores que estão causando dano às residências dos munícipes, mas ao mesmo tempo fazer um plantio para que nós possamos ter uma Cidade com um clima mais ameno. Segundo, também, fontes do Governo Municipal, nossa Cidade ela tem dois graus a mais de temperatura exatamente pela falta de uma arborização maior na Cidade. Nós sabemos que a maioria dos nossos bairros, não têm uma arborização que possa atender as nossas necessidades e a falta dessas árvores vão chegar a onde? Vão chegar ao Rio Jacuba, por exemplo, no Ribeirão Jacuba está seco daqui a pouco, porque nós temos árvores, nós não temos árvores para proteger as suas nascentes, as matas ciliares não existem, ainda nós temos os despejos de dejetos do presídio, que ora dizem que está terminando a estação de tratamento ora dizem que não. E aí nós precisaríamos com esse plantio desenvolver um processo para garantir com que a nossa Cidade ela pudesse ter essa organização, por quê? Porque a água e a árvore elas fazem parte da vida, sem elas no dia de amanhã não teremos vida, e para que nós possamos ter vida nós precisamos pensar isso. Nós não somos responsáveis, no meu modo de ver, pela situação que herdamos, mas seremos responsáveis pela situação que deixaremos e aí para não deixarmos aquilo que não presta para a próxima geração que nós possamos pensar nesse planejamento, poder fazer um



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 8/35

planejamento *ipsis litteris*, de cima a baixo por cada bairro, por cada rua dessa Cidade, dimensionar a necessidades de árvores, estabelecer o tipo de árvores que vamos plantar em cada região, de preferência um estudo que possa levantar as árvores que aquela região já tinham para que nós possamos ter esse plantio sendo desenvolvido e aí podermos ter uma Cidade arborizada, planejada e deixarmos para a próxima geração pelo menos uma Cidade com um aspecto e com uma estrutura melhor de se viver. Nós estamos aqui do lado de um pólo tecnológico chamado Paulínia que joga no ar uma quantidade imensa, todo instante, de produtos químicos, de gases que terminam sendo diluídos na própria região. Não é novidade nenhuma a quantidade de crianças que sofrem de problemas de renite, e não só asma também, em função dessa sujeira, desse detrito lançado no nosso ar, e nós não temos árvores aqui para poder reter o processo de filtro, diga-se de passagem, que é um dos papéis que é a árvore tem. Então é fundamental, pode parecer loucura num pleno momento que nós estamos vivendo na história, você querer discutir plantio de árvore, mas se nós não pensarmos isso, se nós não tivermos uma política muito clara sobre isso, se nós não tivermos uma atitude concreta nessa direção, nós vamos colocar a próxima geração em uma situação terrível". **Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Um aparte, Nobre Vereador. Apenas com o objetivo já até para dar mais uma informação, cada ser humano precisa de sete árvores para respirar bem e ainda mais uma informação: nós temos zero de mata nativa, por isso evidentemente que a cada chuva nós temos a ameaça de inundações, todo barro desce para o leito do rio. Parabéns já antecipadamente pelos documentos". **Continua com a palavra o Vereador Paulo Pereira Filho:** "Os dados de Vossa Excelência, como sempre, nos ajudam no debate aqui das idéias. Imagine se nós que temos uma Cidade com duzentos mil habitantes nós precisaríamos ter pelo menos um milhão e quatrocentas mil árvores, se nós tivermos aproximadamente mil e quatrocentas ruas na Cidade de Hortolândia nós precisaríamos aí, nada a nada, mil árvores por rua. O que dá para imaginar o que significa isso, precisamos ter um planejamento sistêmico se nós quisermos de fato enfrentar essa questão e deixar um clima, um ar melhor para se respirar. Então é com esse intuito que eu faço esse requerimento e aqui apresento alguns debates pedindo ao Executivo, colocando-me a disposição, pedindo que ele envolva o Executivo, o Legislativo para que nós possamos apontar soluções para esse problema. Eu sei que não existe fórmula pronta e nem acho que alguém tem uma varinha mágica e vai fazer aparecer árvore, do dia para a noite, mas nós precisamos pensar, buscar uma saída e aí implantarmos para que nós possamos ter uma Cidade melhor para se viver. Era esse, Nobres Vereadores, o requerimento que eu queria debater e logicamente pedir o apoio e se possível à assinatura dos Nobres Pares nesse documento, muito obrigado Senhor Presidente". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador JAIR PADOVANI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, boa noite platéia, eu gostaria aqui de parabenizar o Vereador Paulão por esse requerimento, cento e um, e pedir para estar assinando junto, sobre o SESI. Nós tivemos o privilégio de estar fazendo a desapropriação desse terreno quando ainda Prefeito da Cidade de Hortolândia, já vai completar cinco anos que nós fizemos à desapropriação do terreno e até agora o SESI ainda não concluiu para a nossa Cidade de Hortolândia. E nós sabemos o quanto é importante o SESI para a Cidade de Hortolândia. Quantas indústrias estão chegando ao Município e nós precisamos cada vez melhorar a qualidade das nossas crianças e para isso eu gostaria de parabenizar mais uma vez o Paulo, e estar assinando junto com você para que a administração possa trazer para nós aqui o concreto do que vai acontecer, quando que vai fazer essa construção tão sonhada pela nossa Cidade de Hortolândia, obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 9/35

discussão. Não havendo mais oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera: Requerimento nº 103/2009**, que requer informações sobre a construção de *playground* e o projeto de iluminação no campo municipal do Remanso Campineiro; **Requerimento nº 104/2009**, que requer informações sobre a fiscalização e efetividade da Lei nº 2.167, de 23 de dezembro de 2008. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho** que solicitou autorização da autora dos Requerimentos para assinar conjuntamente o Requerimento nº 103/2009. Presidente: Autora coloca à disposição de todos os Senhores Vereadores. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque: Requerimento nº 105/2009**, que requer informações sobre a entrega dos apartamentos da Vila São Pedro; **Requerimento nº 106/2009**, que requer informações sobre o programa saúde da família; **Requerimento nº 112/2009**, que requer informações sobre o atendimento à população nas delegacias de polícia do Jardim Rosolem e Jardim Amanda. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador EDVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Senhor Presidente, Nobres Colegas, eu comentei aqui o Requerimento do que se trata do PSF da nossa Cidade. Está um caos hoje para chegar aos PSFs, um abandono, não têm funcionários, só reclamações. Então, eu peço informações aqui, quantos funcionários para preencher à Casa do Médico. Lá não tem médico, não tem enfermeira, pediatra fazendo trabalho de ginecologista. Então, eu quero que me mande a resposta desse Requerimento. Está um abandono as questões dos PSFs do Jardim Amanda, do São Bento, do São Sebastião, só vejo reclamação. No papel é tudo bonito, mas você vai lá e não é a realidade. E também na questão das Delegacias da Polícia Civil. Está uma vergonha também hoje, eu vi o Rosolem hoje fechar as portas para o atendimento à população da Delegacia do Jardim Rosolem. Cheguei ao Amanda do mesmo jeito. Eu achei que era o Estado, mas infelizmente é a nossa Prefeitura que tirou os funcionários e estão lá sem atendimentos as nossas delegacias. O Jardim Amanda são mais de sessenta mil habitantes sem fazer boletim de ocorrência. Jardim Rosolem tem mais de oitocentos inquéritos para serem apurados e não tem funcionários. Então o delegado hoje veio ao meu gabinete ele pediu socorro, eu falei: olha, vou fazer um requerimento e vou esperar resposta para poder atender o Senhor na modalidade que vier a resposta. Então é isso Companheiros, que eu quero a assinatura dos Nobres Colegas porque as delegacias não têm mais atendimentos, obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, Nobre Vereador Ceará eu queria aqui no requerimento cento e cinco ombrear-me com Vossa Excelência, eu não tenho conhecimento da íntegra do requerimento, mas sei que trata daquela questão dos apartamentos da Vila São Pedro. E era um requerimento que era para eu ter também produzido agora para essa sessão e terminei não conseguindo fazê-lo, mas queria aqui parabenizar Vossa Excelência e colocar em debate esse assunto na Tribuna dessa Câmara porque eu acho que é fundamental que nós possamos entender isso. Nós sabemos que os responsáveis por estes apartamentos é o CDHU, nós sabemos que é uma obra do Governo do Estado, nós sabemos como é que aconteceu essa obra. O que é terrível de ver é que falta tão pouco para ser concluída essa obra, e porque falta pouco, e



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 10/35

porque não se chega a um acordo CETESP, SABESP, CDHU, porque eles não conseguem entrar em um acordo, os prédios ficam ali parados, e é uma tragédia que vai se repetir na história, porque mais que alguns não entendam, a história é cíclica. Nós tivemos o mesmo procedimento ali naquela região de Sumaré, na divisa com os assentamentos Aline, Guedes, Conceição e Santiago. Nós tivemos ali também naquela região aqueles apartamentos que foram construídos ao longo da linha do trem e por também do desacerto do Governo terminaram invadindo, foi todo um trauma, um processo danoso para a Cidade e para aquela população. O que nós estamos vendo e já chegou para mim, estou lá com uma reunião marcada com o Secretário da Habitação para discutir também esse assunto com a comissão de moradores é que já tem grupo se organizando para invadir. O que é que vai acontecer? Pessoas se organizam e vão lá invadir aqueles apartamentos que já está destinado, já tem um destino, cinquenta por cento deles vão para atender aquelas famílias que moram em uma condição subumana lá da Vila São Pedro que vão ser tiradas daquele lugar e vão ser colocadas nos apartamentos, para que o Município possa urbanizar o restante, possa criar ali uma área onde eles possam ter verdadeiramente a habitabilidade. Agora se o Governo do Estado não toma uma atitude em relação a isso nós vamos ver daqui a pouco uma invasão, e aí a invasão, sem querer discutir o mérito da necessidade ou não das pessoas que invadem, mas a invasão vai gerar um outro problema para o Município, por quê? Porque não se chega a um entendimento SABESP, CDHU e CETESP. Eu fico besta de ver o tamanho da ignorância desses órgãos, é um absurdo, o Ministério Público queria prender o cidadão que canalizou o esgoto dele lá no Parque, no Jardim Conceição, porque os esgotos dele, as fezes do banheiro dele passavam pela rua e caía no córrego, para não passar as fezes pela rua ele pegou e colocou um cano para cair direto no córrego, o Ministério Público mandou tirar se não ele iria ser preso, ia para a cadeia porque está causando um dano ao meio ambiente. E nós vemos o Governo do Estado destruindo, deteriorando o Rio Jacuba e não tem a mesma atitude. Nós vemos uma situação como essa e que não faz porque não tem o esgoto, ora acha se um jeito. A SABESP é Governo do Estado, é o Governador que deveria mandar e as pessoas ficam lá sofrendo por uma burocracia desgraçada. É irresponsabilidade, Senhor Presidente, não é possível, não ser cuidado, eu me revolto com essa situação porque eu conheço as famílias, eu vou participar das reuniões, eu vejo a situação que elas vivem e não anda, e não anda por incompetência do Governo do Estado. Então é fundamental, Nobre Vereador Ceará, esse seu requerimento para fazer coro com a reunião que vamos fazer lá também na questão da habitação para poder pedir ao Governo do Estado uma solução, uma simples solução. E aqui não estou me referindo a uma questão meramente partidária, estou longe, estou distante dessa questão, por quê? Porque o que estou vendo é o sofrimento das pessoas que estão imposto lá e não é o único caso, foi assim também lá no São Judas, foi assim em todos os lugares aonde o CDHU vai e faz, começa não conclui por algum desacerto monetário ou financeiro do momento e nós vemos as pessoas pagarem o preço. A Cidade fica com problema porque se houver a invasão para tirar essas pessoas de lá vai ser pela força da lei. O Município vai ter que entrar na história vai ter que se criar uma outra situação. O que estou propondo, Senhor Presidente, e aos Pares dessa Casa é que possam conosco assinar esse requerimento sem pedir autorização do Vereador, mas já pedindo autorização dele para que possamos assinar. Amanhã às oito horas da manhã eu tenho uma reunião com o Chico na qual também vamos debater esse assunto. Nós vamos ter semana que vêm uma reunião com todas as associações de moradores e todos os moradores da qual vou tornar público e já vou passar depois o dia e horário para os Nobres Pares se quiserem participar, porque o



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 11/35

nosso intento é mobilizar força política e os responsáveis, os moradores daquela comunidade para junto com a Prefeitura, Câmara Municipal, nós possamos dar um intimado para a SABESP, para o CDHU, para que eles cheguem a um acordo antes que o mal aconteça, porque se depois acontecer não adianta mais, depois que tiver a invasão não resolve mais. E a conversa de invasão lá hoje é muito forte, por que ela é forte? Ela é forte porque os prédios estão prontos praticamente, falta pouca coisa, falta jardinamento em alguns blocos, só fazer o jardim, e por falta do jardim de alguns blocos não se começou. Ah, tudo bem, no outro falta o chuveiro, falta torneira, detalhes que já poderiam ter sido resolvidos pelo tempo que está parada aquela obra. É por isso, Senhor Presidente, a minha indignação, por ver as pessoas sofrendo, cada algum que queira entender essa indignação é só ir à Vila São Pedro em um dia que está chovendo, a água parte no meio daquele local ali e sai descendo, invadindo todas aquelas casas, alguns tem lá um barraquinho de madeira, que é dele aquela telhinha de Brasilit fina e as paredes são de madeiras e a hora que a chuva vem ela entra por baixo e vira tudo na casa das pessoas, e não sai dessa condição porque o Governo parou, travou". **Aparte da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno:** "Questão de Ordem Senhor Presidente, posso pedir uma parte para o Nobre Vereador? Nós não podemos esquecer também que a CDHU faz parte, é dona lá do sítio São João, onde tem pessoas morando na linha férrea, nós não podemos esquecer disso também. Eu queria colocar junto e queria estar à disposição para fazer parte". **Continua com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Outro processo é o sítio São João, nós temos a questão do Peron, do Conquista, do Aline, do Guedes, do Santiago. São questões que estão no colo do Governo a anos, não é só da gestão desse Governo, já estão a anos no colo do Governo e não se encaminha uma solução. É isso Senhor Presidente e aí queria novamente parabenizar o Nobre Vereador Ceará pela feitura desse documento e dizer que se Vossa Excelência me permitir eu gostaria de assinar conjuntamente e evidentemente vou tornar público a data e o horário das reuniões para que os Nobres Pares se tiverem a intenção possam participar conosco, muito obrigado Senhor Presidente". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, tem sido constante, evidentemente, temas importante como saúde, segurança pública e a habitação, a discussão nessa Tribuna, nessa Casa de Leis e é natural porque sempre são esses os temas também quando nós vamos para os nossos discursos, pedindo os nossos votos para que nós possamos também ser eleitos e estar aqui representando essa mesma sociedade. Nós temos dezoito anos de emancipação político-administrativa, nós temos um crescimento demográfico de sete e meio por cento, isso é, nós recebemos dez, doze, quatorze mil pessoas a mais todos os anos, é de conhecimento de todos nós que nós já tivemos gestões aqui do PMDB, tivemos duas do PSDB, e vamos para a segunda do Partido dos Trabalhadores, é de conhecimento de todos nós que o déficit habitacional da nossa Cidade já passa da marca das dezessete mil moradias, então a situação realmente é gravíssima, é urgente, urgentíssima. É necessário que realmente nós nos unamos para enfrentarmos o caos que é a questão habitacional da Cidade de Hortolândia. Anima-me muito como o Presidente da República vem até a Cidade de Campinas, na data de ontem, e diz que vai construir mais de um milhão de residências nesse país. Quero que ele olhe para a Cidade de Hortolândia como o Governo do Estado tem olhado. É verdade que eu quero até participar e se me der oportunidade e quero até dizer que nós devemos ir até o CDHU e exigir realmente, porque o sistema de tratamento de esgoto já está funcionando, já está preparado para receber toda a bacia do Jardim Amanda, já está recebendo mais de sete mil ligações do Jardim



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 12/35

Amanda, já está recebendo toda essa bacia aqui ou todas as ligações do Remanso Campineiro, então está apta já a receber todos os trezentos e sessenta apartamentos. Agora é verdade, todos têm que fazer a sua parte, e eu acho que o Governo do Estado tem que fazer, está fazendo, os apartamentos estão construídos, não adianta só construir e deixar vazio, tem que fazer também a entrega desses apartamentos. Eu quero ser também juntamente com Vossas Excelências ferramenta para que isso aconteça com a maior brevidade possível, com a maior brevidade possível. Então parabéns Nobre Vereador Ceará, quero também assinar conjuntamente com Vossa Excelência, quero se possível o endereço dessa reunião, quero participar lá, eu acho que eu tenho também facilidade de chegar ao Governo do Estado, quero cobrar responsabilidade dele, essa responsabilidade social, quero também ajuda da bancada do Partido dos Trabalhadores porque em 2004 foi desapropriado centenas e milhares de metros quadrados ali no Jardim Amanda, às margens da Bandeirantes, nós estamos esperando ali quase quatrocentas residências, precisa ser construído, nós já desafetamos uma área ali também do Primavera para mais uma centenas de casas também, ali também tem uma área, centenas de casas em situações insalubres, nós precisamos também dar residências dignas àqueles moradores, nós temos cinquenta e cinco áreas de forma muito crítica, de forma insalubre. Que essa Casa tem que contribuir com o Governo Municipal, não é só criticar não, nós temos que ir lá darmos as mãos, dizer: estamos aqui para contribuir, o que é que a Câmara Municipal pode fazer para que aquele programa, aquele planejamento de resolução de problemas dos cinquenta e cinco assentamentos saia do papel, saia do planejamento e se torne uma realidade? Que o Santa Fé está lá desde 1982, muito antes que esses trezentos e sessenta apartamentos e até hoje não foi solucionado o problema, e até hoje não foi solucionado o problema. Então quero aqui ser mais uma ferramenta de ajuda, de contribuição, para que não só aqueles apartamentos, mas as cinquenta e cinco áreas sejam resolvidas e a nossa comunidade tenha a dignidade de viver bem, de ter um teto seguro e possam ter realmente a sua cidadania garantida. Parabéns Nobre Vereador, quero participar dessa reunião, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador JAIR PADOVANI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, esse requerimento cento e cinco do Nobre Companheiro Edvan, o Ceará, é muito importante. Nós sabemos o quanto hoje a Cidade de Hortolândia carece de moradia. E só para lembrar você, Ceará, a Vila São Pedro quem assinou ainda foi o falecido Mário Covas para vocês terem uma idéia. Quanto tempo, isso foi no finzinho de 97 para 98, nós assinamos, fizemos a doação para o Estado, para o CDHU, para ser construído os apartamentos. Já se passaram praticamente aí oito, nove anos, é muito tempo. Também deixei do lado da Via Bandeirantes junto ao Jardim Amanda desapropriado e pago para fazer duzentos e quarenta e oito casas, está lá só a terraplanagem e não acontece. Eu não sei o porquê o Estado é tão vagaroso. Nós vemos tantas coisas precisando no setor de moradia e as coisas não acontecem. O Jardim Aline, Santiago, Guedes, aquela região, quanto tempo nós estamos brigando para aquilo ser pavimentado, e já assinamos isso também com o Governo do Estado, mas parece que chega a eleição o pessoal, agora sai, acaba a eleição tudo paralisa e nós temos que darmos um basta nisso. Eu acho que chegou à hora de todos esses projetos que estão em andamento, tanto o Governo do Estado, quanto a Prefeitura, dar as mãos, a SABESP junto, porque nós sabemos aí parece que a entrega dos apartamentos estão ligadas junto com a SABESP, agora parece que concretizou. A estação de tratamento está praticamente concluída, então chegou à hora de nós darmos as mãos, a Câmara de Vereadores, Prefeitura, Estado e SABESP, vamos darmos as mãos e resolver o problema dessas pessoas que estão aí esperando ansiosas para que tenham uma



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 13/35

moradia digna. Obrigado a todos, obrigado Senhor Presidente". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, eu tinha aqui um debate a fazer sobre a questão da educação, mas creio que o Vereador Paulo e os Vereadores que me cederam, fizeram um bom debate aqui, não tenho muito a acrescentar peço apenas que essas mazelas que vivemos tenham um motivo profundo que as leis que historicamente foram construídas nesse país em relação á moradia, saúde, educação que dão conta daquilo que deveria ser público não foi feito por parlamentares que usam o serviço, foram feitas por patrões e proprietários de escolas e esses não tem interesse, não moram de aluguel, não usam a escola pública não usam o Hospital público, então, é uma questão cultural e que há que se haver muita luta para mudar. Porque a documentação foi exigida hoje para se regulamentar, fazer uma reforma fundiária nesse país. Antigamente o direito á moradia e direito á vida era longa, quase impossível, as pessoas desistem no meio do caminho. Mesmo, tendo algo a mais a dizer, quero dizer que estou contente com o debate aqui juntamente com os Nobres Vereadores. Mas agora quero me aprofundar aqui na questão dos PSF. O Vereador coloca aqui que, e a impressão que eu tenho, é de ficar aterrorizados, porque a mesma lógica é que quem faz a lei não precisa da saúde pública normalmente, eu estou acompanhando e apoiando o movimento que está ocorrendo no Jardim Novo Ângulo que quer justamente que o Posto de Saúde no referido bairro funcione. Estou aqui nesta Casa há 8 anos e moro nessa cidade há 35 anos, enfrentei aqui um debate em que queriam que os postos de saúde fossem fechados a noite, mas não se construir mais unidades de PSF. Na realidade, aquela estrutura que tínhamos em quatro postos de saúde há 15 anos atrás, são os que existem hoje. Algumas não funcionam á noite, como o posto de saúde no Jardim Rosolen. E o Posto de Saúde do Jardim Novo Ângulo, está parado, as equipes de médico da família desestruturadas algumas incompletas e isso gera um novo debate. Eu queria saber aqui se há como ser feito uma aliança aqui nessa Casa para batermos de frente com eles. Porque se essa Casa apenas se contentar em apoiar a lógica vigente e a lógica é que o povo a cada vez mais tem sido pouco atendido, a lógica é que as pessoas morram esperando. Eu tenho casos registrados no meu escritório de pessoas que têm exames médicos marcados para 2011 e 2012 com casos urgentes de doenças graves. Eu tenho vizinho na Rua 19 no Jardim Nossa Senhora de Fátima que morreu esperando exame. Acho que o ser humano não poder ser tratado assim, tendo em vista que esse problema não existe só aqui. A questão é que há nesse país uma estrutura montada recentemente, á partir de 1996, onde todo recurso tem que ser direcionado para dívida. E a questão da responsabilidade social das pessoas que, realmente, precisam de um atendimento ficaram para segundo plano. Esse é o meu debate. Esse é o famoso neoliberalismo que o capitalismo implantou em que primeiro se garante o dinheiro dos bancários, que nunca podem ficar sem lucros e depois se der, deixa para a saúde do povo. Então é um debate profundo, em que as pessoas estão sofrendo, em que nossos filhos não estão tendo o devido aprendizado nas escolas, e essas não estão dando conta da demanda que está tendo hoje, não está havendo investimento nas questões sociais. Quero dizer aqui Nobres Vereadores, Ceará, quero aqui ombrear com você, quero dizer que temos que nos ombrear com as questões sociais, para tentar junto com o governo Municipal, Estadual e Federal, para garantir políticas públicas que garantam a seguridade da vida, pois estamos aqui discutindo a vida das pessoas, quando se fala e saúde, habitação, segurança, educação, serviços públicos, porque o privado são para aqueles que têm dinheiro e 80% (oitenta por cento) do nosso povo não tem condições de arcar com segurança privada, educação e nem saúde privada. Então,



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 14/35

nós temos que garantir um serviço público, e um público bom com pessoas que recebam para trabalhar e que os usuários possam chegar para marcar o exame e ter o exame, que as pessoas possam retornar às suas casas, com água, luz, asfalto, e pavimentação morar dignamente. Porque ninguém merece viver em um lugar, onde não se passa um ônibus e onde não há um posto de saúde, onde haja uma escola para se levar o filho. Esta cidade tem que parar de dizer que é rica, porque só será rica no dia de cada um dos moradores tiver acesso a um bom serviço público em todas as questões. Sem um serviço público de qualidade, a cidade é pobre. É uma cidade que tem muito a ser feito, aliás, tudo a ser feito, temos que mudar o nosso conceito sobre a cidade, temos que construir a nossa cidade. Nós temos que partir do pensamento que não construímos, ainda temos que partir do pensamento que estamos engatinhando, porque se assumirmos a idéia de que a cidade é rica, então já tem saúde, já tem escola, já tem educação, já tem tudo na cidade. Pois não é verdade isso. Então quero me ombrear os Senhores e aos Nobres Pares que entrarem nessa luta". **Presidente:** "Solicito ao Senhor Vice-Presidente que assuma os trabalhos para que eu possa fazer uso da Tribuna. **Com a palavra o Vereador Dr. GEORGE JULIEN BURLANDY:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, quanto à questão do CDHU gostaria de fazer minhas palavras as palavras dos Vereadores que me antecederam. Uma breve colocação quanto à questão de saúde, realmente a saúde nesse país deixa muito a desejar, Vereador José Geraldo. E fico triste de ver as pessoas com menos recursos morrerem por falta de medicação, por falta de acesso a tecnologia da medicina, exames, cirurgias e muitas outras coisas. É um problema estrutural muito grave, que somos apenas a ponta de um grande *icebergue*, que fica difícil assim resolver, de um dia para o outro, mas sonho por um Brasil que possa ver a saúde como prioridade e investir nela realmente, mas não é isso o que acontece em todos os níveis de governo, federal, estadual, e talvez até devamos investir um pouquinho mais no municipal também. A base da saúde de Hortolândia foi feita, a base de sua pirâmide em cima das casas do Programa de Saúde da Família. E eu fico triste ao ver que uns dos principais problemas, já colocados por Vereadores dessa Casa há muitas gestões em que participamos, o Vereador Leni é prova disso, tem o mesmo pensamento que eu tenho e ainda não foi resolvido. Eu não falo só da classe médica, falo de todas as classes de trabalhadores da área da saúde. Não se pode na Bahia pagar um médico da família, quanto Vereador? 9.941. Nove mil e novecentos e quarenta e um, o médico ganha lá na Bahia, da Saúde da Família, e o salário aqui da região de Campinas sempre são superiores em todos os aspectos, aqui de Hortolândia ganha cinco mil e poucos reais, ou seja, vai ter médico para a Casa da Saúde da Família e do Programa? Não vai ter. Questão de mercado, a não ser que achamos alguns missionários aí para estarem lá trabalhando por missão, mas em um país capitalista fica um pouco difícil. Temos que resolver a questão salarial de toda a classe, de todas as classes, e a saúde aí está, um ponto chave aí que pega e que não tem jeito. Agora o que adianta, então se vamos ter programas da saúde da família, vamos ter e tem que ter toda a equipe, não adianta ter enfermagem e não ter médico, a enfermagem vai ter que fazer de conta que faz alguma coisa, mas não faz nada, pois não pode assinar nada, não pode medicar, não pode fazer nada, fica só vendo pressão e enganando o povo que está funcionando o programa, que não está funcionando. Então vamos parar de abrir programas novos da saúde de família sem antes ter os que existem completos, e não os teremos completos enquanto nós não revermos a questão salarial. Antigamente o salário do médico dessa Cidade era um dos melhores da região metropolitana de Campinas, era o melhor, só perdia para Paulínia, hoje perde para todas que estão em volta dela, não pode acontecer isso, não vai ter médico mesmo. Se Monte Mor que é mais pobrezinha, paga melhor vou



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 15/35

para Monte Mor, se Sumaré paga melhor, vou para Sumaré. Trezentos o último concurso, trezentas vagas de médicos para Campinas, os poucos que ainda tinham por aqui, fica aqui aquele que parece que não tinham opção ou que está aqui faz muito tempo e não quer perder o vínculo empregatício ou já pegou amor pela Cidade. Uma questão, por exemplo, tem que fazer um estudo: quais são os salários das cidades vizinhas? Monte Mor, Sumaré, Paulínia, Campinas. Hortolândia eu gostaria que perdesse só para Paulínia. Os médicos geralmente moram na cidade de Campinas, para eles saírem de Campinas eu tenho que pagar o que Campinas paga e um pouco a mais para brilhar os olhinhos para ele vir para Hortolândia. A mesma coisa para os plantonistas, a administração já resolvendo isso, já está através de um projeto de lei de gratificações para incentivar inclusive o melhor trabalhador, o que se dedica mais, o que produz mais. Eu gostaria que esse projeto viesse o mais rápido aqui para a Câmara para minimizar este problema. Era só esse fato que eu queria falar a respeito da saúde. Mas eu gostaria de me atear principalmente na questão sobre segurança. Nós todos nos lembramos na época que Hortolândia era uma das Cidades mais violenta do Estado de São Paulo e muitas vezes perdemos o sono por causa disso, hoje o quadro já inverteu, não podemos retroceder e aí queria parabenizar o Vereador Ceará pelo requerimento que fez e pedir para o Vereador Leni, que o Senhor é o Presidente da Comissão de Segurança dessa Casa, não é isso? O Senhor por gentileza em nome dessa Casa agendasse com o diretor lá do DEINTER 9, de Piracicaba, uma audiência para todos esses Vereadores irem lá, por quê? Porque os Vereadores de Campinas foram à DEINTER em Americana e reverteram, iriam fechar nove delegacias em Campinas e a informação que eu tenho é que não vai fechar mais nenhuma". **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Um aparte. Nós não vamos lá, ele virá aqui. Eu estive lá e ele virá aqui na audiência pública". **Presidente Dr. George:** "Porque não é possível". **Aparte do Vereador Gervásio Batista Pozza:** "Nós já temos uma audiência marcada com o secretário do DEINTER 9, lá de Piracicaba, Americana aqui no gabinete da Deputada, dia cinco agora, às quatorze horas, e todos os Nobres Vereadores estão convidados para participar dessa reunião dia cinco agora, às quatorze horas no escritório da nossa Deputada". **Presidente Dr. George:** "Eu acho que falta com a nossa parte, vamos fazer a nossa parte, pressão política. Os Vereadores de Campinas fizeram à pressão, iam fechar lá em Campinas nove delegacias e pela informação que eu tive não vai fechar mais nenhuma, vão manter as nove. E as duas de Hortolândia por que tem que ser fechadas? Agora aí já também recebi a visita em meu gabinete de pessoas reclamando hoje, que deixaram hoje de fazer atendimento ao público, tanto a delegacia do Rosolen como a do Amanda, não fizeram mais a partir de hoje atendimento ao público, não o farão mais, pararam de funcionar. Estão só tocando o que estavam antigos lá, não se atendimento mais ao público, por quê? Porque se aproveitaram também de uma outra situação, que também gostaria que os Vereadores me ajudassem a interceder assim a favor da polícia civil junto ao Executivo dessa Cidade, porque aproveitaram uma brecha, uma janela que existiu entre as exonerações dos funcionários e a contratação de outros, por questão de até obedecer ao que foi acordado com a Promotoria e aproveitaram que ficou, quer dizer, mais uma vez coloco: não era dever de a municipalidade fornecer funcionários a nenhum serviço do Estado. Era o Estado que deveria prover o RH, mas já que o Estado não coloca o RH que se necessita a Prefeitura, e tanto a Câmara tem ajudado também a tapar buracos, Poder Judiciários e outros, tapar buracos. E agora aproveitaram essa brecha e parece que decidiram já aproveitar, bom já que a Prefeitura nos deixou sem um pouco de funcionários vamos aproveitar agora e vamos fechar já as delegacias. Então só não poderíamos deixar fechar as delegacias de



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 16/35

Hortolândia porque a municipalidade deixou de acudir, por favor, não por obrigação. Então pedir a municipalidade que se coloque logo, porque dá que a pouco vão culpar os Vereadores e o Executivo, e eu sei que nós não somos culpados do fechamento. Não, não vão ser fechadas porque faltaram funcionários, vão ser fechadas porque foi decisão do Governo do Estado. E eu tenho certeza que tanto essa Câmara, e eu me coloquei a disposição, o Poder Legislativo quanto o Poder Executivo vão fazer a sua parte no que for necessário para não fechar nenhuma delegacia dessa Cidade, e nós faremos a parte política. Então solicitar aí que o Presidente da comissão continue gerenciando, continue coordenando o trabalho em relação a esse assunto, está certo? Junto com o Vereador Ceará, que tem essa bandeira também, outros Vereadores e solicitar que a municipalidade não permita que esta janela burocrática seja aproveitada com outros fins que não seriam justos". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Uma questão de ordem, Senhor Presidente. A primeira questão de ordem que houvesse, na verdade, um consenso principalmente nesse assunto que é bastante delicado de segurança pública que talvez o trabalho da comissão fosse, eu não sei, acompanhado, eu não vou usar a palavra respeitado, mas parece que nós estamos indo para um caminho o outro está indo para o outro. Precisamos ter uma direção para que a comunidade não tenha prejuízo com relação a esse assunto tão crítico do fechamento dos distritos. Um vai para um lado o outro vai para outro, eu acho que todo mundo tem a liberdade, mas que nós pudéssemos ter uma boa articulação política e a comunidade pudesse ter um ganho com isso. A outra questão de ordem que pudesse Vossa Excelência solicitar ao primeiro Secretário que pudesse escrever esse Vereador para o Tema Livre. **Questão de Ordem do Vereador Gervásio Batista Pozza:** "Essa reunião que vai ter no gabinete da Deputada dia cinco, essa reunião não foi nem pedida pelos Nobres Vereadores e nem pela Deputada, foi pedida pela DEINTER 9. Eles que pediram essa reunião com a Deputada". **Presidente Dr. George:** "Nós não podemos concordar, certo? Campinas não concordou e ganhou, não vai fechar nenhuma. Nós não podemos concordar, que fechem, mas vamos discordar até o final. Pelo menos é a minha posição e espero que seja a posição de todos os Vereadores dessa Casa. Posição unânime dessa Casa". Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Aparecido Antonio Meira: Requerimento nº 107/2009**, que requer informações sobre retomada do asfalto do Jardim Amanda II; **Requerimento nº 108/2009**, que requer informações sobre o replantio de grama árvores de pequeno porte no canteiro central das avenidas do Jardim Amanda; **Requerimento nº 109/2009**, que requer informações sobre a obra do PS Orestes Ôngaro; **Requerimento nº 110/2009**, que requer informações sobre a construção de ponte entre a Rua 11 do Bairro Nova Hortolândia e a Rua 10 do Bairro Jardim Auxiliadora; **Requerimento nº 111/2009**, que requer informações sobre a referência salarial dos telefonistas da Prefeitura. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador APARECIDO ANTÔNIO MEIRA:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, o que me faz vir a essa Tribuna é para falar sobre o Requerimento 107/2009 que fala do Amanda II, que é as obras de asfalto. Essas obras de asfalto do Jardim Amanda estão virando uma novela. E nós temos aí feito trabalho no Jardim Amanda e o pessoal têm nos questionado bastante para saber o término dessas obras. Ali no começo a empresa justificava que precisava fazer as galerias e hoje Senhor Presidente, Nobres Vereadores as galerias me parecem que já estão prontas e eles hoje alegam que o asfalto não terminou porque está chovendo, o tempo está tendo



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 17/35

muita chuva e estão sendo atrapalhadas as obras. Tudo bem concordamos que realmente o mês de dezembro, janeiro, fevereiro estão sendo meses de muita chuva sim, e nós temos que agradecer a Deus por isso porque nós precisamos também da chuva. Agora o que nós não concordamos com a empresa é do momento que eles retiram as máquinas das obras e não voltam mais fica um período aí de quinze dias e eles continuam alegando que é por causa da chuva. E nós não podemos aceitar mais essa situação. O pessoal do Jardim Amanda, principalmente o do Jardim Amanda II tem sofrido muito com essa questão. As galerias foram feitas e estão abertos os buracos, correndo um grande risco de crianças ou pessoas normais estarem caindo naqueles buracos das galerias feitas. Então Senhor Presidente e Nobres Vereadores, nós precisamos realmente estar aí pressionando essa empresa para que eles possam passar para nós a data do término dessas obras, isso nós precisamos realmente que eles nos passam porque a população tem nos cobrado muito. Esta semana mesmo nós tivemos reunião num local ali próximo e o pessoal tem nos cobrado bastante perguntando quando vai recomeçar essas obras e quando vão terminar? E por isso nós estamos aqui hoje apresentando esse Requerimento ao Senhor Prefeito Municipal para que ele possa aí estar cobrando da empresa para o término dessas obras. Outro Requerimento que eu quero falar um pouco é do Requerimento cento e nove que se fala: requer informações sobre a obra do PS do bairro Orestes Ôngaro. Ali, ouvimos muitos comentários neste final de ano, neste ano de 2008, que já havia projetos, que já havia empresas licitadas, que já havia dinheiro na conta, verba na conta. Tudo bem, algumas coisas já existem, mas a empresa licitada ainda não. E a população do bairro Orestes Ôngaro está nos questionando muito o início dessas obras, o início dessa obra, por quê? Saúde é prioridade para o nosso Município e o que nós percebemos neste ano de 2008 que o nosso Prefeito falou muito em prioridade da saúde. Então neste momento eu estou apresentando este requerimento para lembrar que saúde é prioridade para a Cidade de Hortolândia. Então, queremos que o Senhor Prefeito comece a cobrar um pouco mais dos Departamentos, das Secretarias para que as coisas possam caminhar com mais rapidez e nós queremos tão em breve que esta obra do Orestes Ôngaro venha a começar, que não começou, venha começar para que dê um pouco mais de tranquilidade aos moradores daqueles bairros, que vem sofrendo muito com essa questão, porque o bairro Orestes Ôngaro representa-se um bairro ilhado, uma ilha bem separada do centro da Cidade, o pessoal tem uma dificuldade muito grande para vir ao centro, ali no Auxiliadora. Então, o que nós queremos é que o Prefeito dê para nós uma posição de quando vai começar essa obra tão esperada pelos moradores desse bairro. Senhor Presidente, seria desses dois requerimentos que eu gostaria de estar lembrando aqui para nós encaminharmos ao Senhor Prefeito Municipal, muito obrigado". O **Senhor Vice-Presidente**: "Solicito ao Senhor 1º Secretário que assuma os trabalhos para que eu possa fazer uso da Tribuna. **Com a palavra o Vereador EDVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE**: "Senhor Presidente e Nobres Pares, queria aqui me ombrear ao requerimento do Senhor Colega Antônio Meira, o cento é sete. No dia três de fevereiro assumi essa Casa já com a sessão e já pedi o requerimento cobrando o cronograma de obras que ficaram para trás na eleição. Lá faltaram todas as guias e pararam o pavimento. E o Prefeito respondeu aqui o requerimento dizendo que quando acabassem as chuvas retornariam as obras e que o Amanda só faltava trinta e nove por cento para terminar. Já fiz cinco reuniões naquela região lá, o pessoal queria ir ao Gabinete do Prefeito, mas eu falei: olha, mediante ao meu requerimento vamos esperar mais um pouco. Conversei hoje com a empresa Simoso e falou que essa semana vai estar lá, mas se não tiver vou pegar esse requerimento aqui e vamos levar até o Ministério Público, porque ele garantiu que acabando as chuvas ia



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 18/35

começar as obras. O que tem lá hoje é poeira, buraco e as guias que estão se acabando. Então, parabéns pelo Requerimento, Nobre Colega, e vamos estar juntos nesta batalha, porque o pavimento está na porta lá, só está aguardando o pretinho mesmo passar, porque as guias já têm, mas se não cuidar vai acabar aquelas guias lá, muito obrigado." Pelo 1º Secretário foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho que solicitou autorização do Autor para assinar os Requerimentos. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 114/2009**, que requer informação atendimento no PSF do Jardim Novo Ângulo; **Requerimento nº 115/2009**, que requer informações sobre repasse do FUNDEB; **Requerimento nº 116/2009**, que requer informações sobre a manutenção da canalização da rede de captação das águas pluviais da Rua Ronaldo Moscoli próximo ao nº 299, do Bairro Jardim São Bento; **Requerimento nº 117/2009**, que requer informações sobre a canalização da rede de captação das águas pluviais do Bairro Jardim Boa Vista. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, estou me sentindo muito importante, nunca me senti tão importante, porque todas às vezes que eles vão falar do Governo do Estado eles olham nessa direção, dão de frente comigo, eu estou me sentindo uma pessoa do Governo do Estado, eu estou me sentindo uma pessoa do Governo do Estado que eles olham nessa direção, dão de frente comigo, mas estou me sentindo uma pessoa muito importante. Eu quero pedir que vocês continuem olhando nessa direção, quem sabe um dia eu esteja no Governo do Estado, muito obrigado, viu gente, pela parte que me toca. Mas com relação, eu estou gostando muito dos debates aqui, estão muito bons, muito bons os debates. Estou muito animado com essa legislatura, é a minha quarta legislatura, mas essa está demonstrando assim de longe a melhor de todas elas. Requerimento cento e quatorze, todos nós sabemos a essência e o núcleo do Programa de Saúde da Família: é a proximidade, é a relação entre médico e paciente. Quando chega a esse Vereador e a Vossas Excelências que nos Programas de Saúde da Família na nossa Cidade estão sendo agendadas, a exemplo do Jardim Novo Ângulo, consulta, uma vez por mês. Eu chego ou tenho que chegar a conclusão que nós perdemos totalmente a referência ou a mínima referência, se é que eu posso dizer do que é um Programa de Saúde da Família, não se tem mais, por isso que às vezes o Nobre Vereador que me antecedeu, o Nobre Vereador Ceará, muito sabiamente veio me dizer aqui que uma pediatra foi fazer um trabalho de ginecologista. É, deve estar acontecendo isso mesmo, pode ser, porque deve estar nesse nível mesmo. Quase não tenho ido lá ao prédio do Horto Fácil porque não tenho tido oportunidade, mas cruzei com um dos diretores a última vez que eu fui, ele falou assim: oh, pára de falar no Programa de Saúde da Família, deixa, chega, fala de outra coisa, caiu da moda. Brincando comigo, lógico. Uma pessoa que tenho amizade. Mas eu tenho falado muito disso porque eu acho que esse é, ou essa é a melhor ferramenta, a melhor ferramenta ao nível de Brasil, não é Hortolândia só, não é uma situação só de Hortolândia, a nível de Brasil é a melhor ferramenta. Você mantém a cidadã, o cidadão, a sua família ali no seu próprio bairro. O hipertenso equilibrado, o diabete equilibrado, evita que ele vá ao pronto socorro, evita que ele fica internado, está certo? Com a sua pressão desbalanceada, evita que ele fica lá com seu diabete subindo e descendo, equilibradinho. Quer dizer, é realmente uma forma de prática de medicina. Se eu estiver aqui falando bobagem o nosso Presidente dessa Casa é profissional nessa área peça um aparte e me corrija, mas é a forma



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 19/35

mais barata de se praticar medicina e eu diria que eu acho que é a mais inteligente, a mais racional, a pessoa não chega a ficar doente, ela fica equilibrada, mas aqui nos nossos Programas de Saúde da Família, e eu compreendo a dificuldade porque se fosse fácil é lógico que os profissionais que lá estão querem e dão o melhor de si, mas está faltando alguma coisa, e aqui foi dada a fórmula já. Está faltando equipe completa, está faltando salário para motivar o profissional e nós mandamos, não fui eu que inventei não, como Presidente da Comissão de Saúde também dessa Casa já vai para o terceiro ano, recebi alguns membros do Conselho Municipal de Saúde e eles trouxeram um programa lá da Cidade de Campinas na qual divide a Cidade de Campinas em microrregiões, eu não vou usar a palavra periculosidade, não é isso, vamos usar dificuldade de acesso porque não é assim, todo lugar, nós corremos risco nesse mundo de meu Deus, a dificuldade de acesso, use outro termo, mas para cada região se discute um fator, e o fator diz quanto esse médico vai perceber, vai receber a mais do que o outro para ir até lá, por exemplo, ir trabalhar no Boa Esperança por exemplo recebe um "X" tantos reais, trabalhar no Remanso Campineiro recebe "X" reais, trabalhar no Amanda recebe "X" reais, trabalhar no Boa Vista "X" reais. Divide a Cidade em regiões, você motiva o médico, o profissional a se deslocar por toda a cidade. Então existem hoje diversos mecanismos de motivação dos profissionais para se interessar a deslocar de Campinas aqui e depois se deslocar dentro da Cidade. Então não precisa inventar nada. Agora também é muito fácil vir aqui a Tribuna e falar um monte de palavras bonitas, bem alinhadas, se fosse fácil resolver o problema da saúde eu teria aceitado o convite do nosso Ex-Prefeito para ser Secretário de Saúde, que me convidou, eu não aceitei porque eu senti que eu não tinha capacidade técnica de assumir, o Prefeito que lá está me convidou também e eu disse que não tenho capacidade. Então fácil não é, fácil é vir aqui falar, difícil é ir lá resolver, e eu quero reconhecer isso publicamente, mas os que lá estão, se os que lá estão também parasse um pouco para ouvir Vossas Excelências eu tenho certeza que boa parte dos problemas de lá ou da comunidade que sofre seriam resolvidos. Reconheço publicamente que não é fácil resolver, mas se ouvisse aqui Vossas Excelências eu acho que grande parte dos problemas seriam resolvidos. Então eu estou aqui questionando o Senhor Secretário de Saúde em várias situações: primeiro que quando nós perguntamos é porque nós temos dúvidas, se eu tivesse certeza eu tomaria uma ação mais enérgica. Primeiro é que estou pouco em dúvida, não estou acreditando que lá no Novo Ângulo nós estamos marcando consulta uma vez por semana, por isso que estou perguntando, para ver se isso é verdade, se for verdade a situação é gravíssima e fazendo pelo menos cinco perguntas e uma delas é: se é que está acontecendo o que é que o Secretário de Saúde está fazendo para resolver esse problema, espero que não esteja mais abrindo mais programas novos, precisamos resolver e pôr para funcionar bem os que estão abertos. E mais uma vez, não tenho aqui, apenas críticas, mas soluções, e nós o pouco que sabemos se puder ajudar estou à disposição. Requerimento cento e quinze, estou pedindo informações, Senhores Vereadores e Senhoras, com relação ao FUNDEB. Todos nós sabemos e todos os documentos que faço e a fala que faço, faço com muita responsabilidade. Quer ver você provocar uma queda de qualidade no ensino quando você provoca uma expectativa dos profissionais perceberem, isto é, receber algo mais no final do ano ou no meio do ano, o momento não importa. Cria-se lá uma expectativa, e eu vou dizer a vocês: cai à qualidade ou corre o risco de cair à qualidade do ensino, principalmente se isso não acontecer. No passado, ainda no FUNDEF aconteceram alguns repasses daqueles sessenta, dos quarenta por cento, aquele que vem do Governo Federal, que vocês conhecem muito bem essa história. Começou-se novamente a dizer entre os corredores das escolas, nas conversas paralelas dos



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 20/35

professores que haverá um resíduo e que será distribuído entre os professores. Preocupado com relação a isso estou fazendo aqui pelo menos nove perguntas: se isso é real? Se haverá esse resíduo? Para que nós consigamos resolver o mais rápido possível essas dúvidas, que nós consigamos já dizer rápido para que essa expectativa não fique aflorando e que ninguém faça politicagem com essa questão que é muito séria. Eu acho que o ensino e a educação é a nossa única, praticamente depois de Deus a única salvação desse mundo de meu Deus. E se nós colocarmos em risco a educação nós quase que não vamos ter chances nenhuma de manter essa sociedade equilibrada. Então precisa saber: vai ter resíduo? Vai repassar? Se não vai, reúne logo esses profissionais e esclarece logo, põe um ponto final nisso e vamos tocar a nossa estrada". **Aparte do Vereador Edvan Campos de Albuquerque:** "Dá-me um aparte aí, Nobre Vereador. Quero parabenizar o Senhor pela confecção desse documento que é de grande relevância quando se trata da educação. Eu pude acompanhar Excelência essa semana nós perdemos mais de vinte e cinco professores para Campinas em virtude de salário. Hortolândia é a Cidade que mais investe em capacitação, mas estamos capacitando, no meu modo de ver, para Campinas. Estão indo para Campinas em virtude de salário que lá é bem mais alto do que a Cidade de Hortolândia. Então parabéns por esse requerimento, e quando trata de questão econômica todo mundo trabalha, mas merecido. Então parabéns pelo Requerimento". **Continua com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Ok, eu agradeço o aparte de Vossa Excelência. Último documento, Requerimento cento e dezessete, peço informações e fiz uma visita lá no Jardim Boa Vista e aconselho Vossas Excelência a dar uma passada por lá. Eu acho que aí quero parabenizar o Nobre Vereador também que me antecedeu pelos documentos com relação às obras inacabadas. Não existe obra mais cara do que aquelas que nós iniciamos e a empresa vai embora ou demora a voltar, essa é a obra mais cara de qualquer país. Lá no Boa Vista está do mesmo jeito, tem lá as galerias abertas, cabe o meu FOX cabe dentro, cabe dentro, a empresa não volta mais, faz mais de sessenta dias, as obras estão paralisadas, infelizmente a foto não veio, poderia mostrar para vocês aqui. E eu estou pedindo informações e fiz realmente um documento bastante extenso devido à precariedade e ao perigo, são quinze, eu acho que é o requerimento mais extenso que eu já fiz, são quinze perguntas. E novamente, Nobres Vereadores e Excelências, eu peço aqui ao Secretário de Obras para suspender as medições, para suspender o pagamento da empresa. Esse dinheiro é só nós irmos lá ali agora, durante o dia é lógico, lá no Good Bom que nós vamos ver o sacrifício das pessoas para pagar o IPTU, é esse dinheiro que essa empresa está levando embora e está deixando a obra inacabada, é o mesmo dinheiro. Então acho que tem que suspender o pagamento da medição e cassar o registro na Prefeitura dessa empresa também. Se nós fizermos isso com todas as empresas que começam uma obra e resolve fazer uma outra obra em outra Cidade e vem aqui depois de três, quatro meses elas vão pensar diferente de como nos tratar aqui. Empresa vem aqui ganha a licitação tem fazer a obra e só sair depois que acabar a obra tem que ter respeito com nós hortolandenses, tem que respeitar o dinheiro suado de todos nós hortolandenses. Esse negócio de vir aqui começar a obra, parar, ir embora, voltar, não está certo, essa Casa não concorda com isso. Obra inacabada, obra parada é obra cara demais, é obra mais cara do mundo, é obra que se inicia e não acaba. Então estou pedindo, na verdade indicando ao Senhor Secretário para que suspenda a medição, suspenda o registro dessa empresa até que ela venha a concluir os trabalhos. Quero colocar aqui a disposição de Vossas Excelências para assinar conjuntamente com esse Vereador, muito obrigado pela atenção". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador JAIR PADOVANI:** "Senhor Presidente e



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 21/35

Nobres Pares, eu queria parabenizar o Vereador Leni por esse Requerimento de informação do PSF do Novo Ângulo e todos os PSFs na nossa Cidade. Nós temos sido cobrados muito, gente, no setor da saúde. É uma situação que hoje eu posso dizer a vocês que é uma situação de calamidade. A população tem sofrido muito e não é fácil você resolver o problema, se fosse fácil era um toque de dedo você resolveria. Não conheço ainda o novo Secretário de Saúde que veio de fora, não sei parece que é de Indaiatuba, e está aqui na nossa Cidade, mas quando o Vereador colocou que eu na época o chamei para ser o nosso Secretário de Saúde e ele não quis porque ele saberia o problema que teria para frente. Não é fácil, é muito complexo o setor da saúde, porque você tem que incentivar as pessoas, os médicos vêm todos de fora, é uma minoria que é da Cidade. Então esse setor é muito complicado e eu posso dizer para vocês que eu tive oito anos na gestão, e dois anos que praticamente que eu tive um pouco de sossego na saúde, e de que maneira foi? Tivemos alguns Secretários que passaram por lá, mas a hora que eu coloquei e hoje ele parece que está no hospital trabalhando, que é o que foi o nosso secretário Dr. Zanardi, aí parece que eu tive um pouco de tranquilidade, porque é da Cidade e batalhou para que as coisas dessem certas, e é homem de equipe. E as coisas não dão certas quando você não tem equipe, e ele conversava muito com os médicos, com os enfermeiros e ele conseguiu naquela situação melhorar um pouco, não melhorou cem por cento não, posso dizer a vocês que chegou, acho que foi a área que eu não consegui atingir todos os objetivos nossos, mas eu posso dizer a vocês que a qualidade caiu. E não é fácil, nós sabemos que cada dia que passa o desemprego acontece, a pessoa perde o plano de saúde, o que ele acontece? Ele vai para o setor público. Então cada dia que passa, só na Maxion nós tivemos aí em novembro, dezembro setecentas e cinquenta demissões e essas pessoas tinham o plano de saúde, e quando ela perde seu emprego o que acontece? Ela vai para o setor público, então nós temos que dar mais condições, cada dia que passa melhorar esse sistema. Agora essa semana uma pessoa está dizendo que para conseguir um cardiologista está esperando oito, nove meses, é muito tempo, não dá para continuar dessa maneira. Então temos que ver a melhor maneira dos Vereadores e a Gestão, eu sempre digo o seguinte: dar as mãos e ajudar resolver os problemas, porque não é fácil, o problema de saúde é complexo. Então nós precisamos melhorar cada vez mais. Agora tem que ter a parceria da Câmara dos Vereadores e a parceria da Prefeitura para que nós consigamos melhorar a qualidade da saúde da nossa Cidade. Parabéns Vereador e gostaria de assinar esses dois requerimentos com você, que é o Requerimento também do FUNDEB, porque o FUNDEB antes era o FUNDEF e eu tive o privilégio de muitas vezes, praticamente aí em oito anos, praticamente todos os finais de ano pagar dois, três, três milhões e meio para os professores, e era uma alegria total. Eu me lembro muito bem disso que algumas professoras saía lá com seis, sete mil reais e às vezes elas me questionavam: ah, mas Campinas paga um pouco mais, Sumaré paga um pouco mais que Hortolândia, mas aí eu questionei várias delas: então vamos fazer o seguinte, vamos pegar o FUNDEF que você recebeu e o salário seu e colocar os dois juntos para saber quem pagava mais, e nós sempre tínhamos a sorte de Hortolândia pagar melhor, porque juntava o FUNDEF junto com o seu salário e tinha até diretora aqui na época chegou a receber doze, treze mil reais, nós assinando o cheque. Então eu ficaria com uma alegria muito grande se a atual administração voltasse dar esse repasse para essas professoras que tanto têm feito para as nossas crianças do nosso Município. Eu posso dizer para vocês que são heroínas, são pessoas que trabalham muito. Nós temos um corpo na educação que eu posso falar para vocês: olha é fantástico. O setor da educação eu tive um privilégio muito grande de acertar, porque nós temos pessoas competentes na



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 22/35

educação. Então nós temos que parabenizar o trabalho que tem sido feito na Cidade de Hortolândia, nesse setor, porque o corpo que tem lá hoje, eu posso dizer a vocês uma coisa: a qualidade é muito boa porque curso já foi dado muito, agora o que nós não podemos fazer é dar cursos e perder essas profissionais para Campinas e Sumaré ou cidades vizinhas. Obrigado Presidente". Pelo Senhor Vice Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador Dr. GEORGE JULIEN BURLANDY:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, só sempre frisar, que eu me lembro agora Vereador Jair Padovani que na época que fui seu Secretário existiam um determinado números de médicos e dentistas. A população dobrou e o número de dentistas praticamente continua o mesmo. Como falava o Nobre Vereador José Geraldo a população dobrou e o número de serviços continua o mesmo, isso aí não tem, vai a demanda, a fila vai aumentando. Em primeiro lugar pedir o empenho dos Nobres Pares dessa Casa, todos, e do Poder Executivo. Por exemplo, um psiquiatra tem alguns meses que o Município de Hortolândia, há tempos já, fica dias, semanas, sem se quer um psiquiatra em uma Cidade de duzentos e vinte mil habitantes, por quê? Porque não vai se conseguir um psiquiatra para ganhar dois mil reais por mês. No consultório a consultinha mais barata de um psiquiatra é cento e cinquenta reais, como você vai conseguir um psiquiatra para trabalhar vinte horas por semana para ganhar dois mil reais por mês? Não vai. E outras especialidades também, não vai. Então em primeiro lugar acertar os salários dos profissionais que aí estão e cobrir os buracos, a exemplo à psiquiatria que só equiparando o salário da região que vai acontecer. Segundo lugar aumentar os números de profissionais. A população aumenta, o número de profissionais tem que aumentar também, se não a fila vai aumentando e cada vez uma bola de neve, e a coisa vai piorando. Então insistir aí a todos os Nobres Pares que ajudem nessa luta que é questão de estrutural e que não me cansarei de falar enquanto não ver resolvido, porque às vezes como médico também quando a saúde não vai bem eu me frito junto. Porque Vereador e médico, mas eu tenho que fazer a minha parte. O Secretário que lá está o conheço faz pouco tempo, mas me parece uma pessoa de boa administração e boa técnica administrativa. Agora não adianta você colocar o Michael Schumaker em um fusquinha, tem que colocar o Michael Schumaker e dar uma Ferrari para ele dirigir. Tem que dar condições de trabalho para ele para ele poder realmente procurar melhorar a saúde pública dessa Cidade". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, nós temos a palavra e é com a mesma que nós podemos buscar no debate tentar apontar e dar a nossa contribuição. Senhor Presidente, em três mandatos nessa Casa eu tenho visto aqui esse debate se prolongado com relação à questão também da saúde. E ouço de todos que conhecem um pouco de saúde, ou de que alguma maneira, já viveram sobre ela e dizer a seguinte situação: não é fácil, não é fácil, não é fácil resolver o problema. Eu queria sair desse ponto de vista puro e simplesmente de defender ou acusar para propor nesse requerimento do Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki um outro enfoque. Eu penso: saúde de maneira diferenciada, por exemplo, vale a pena nós continuarmos ou querer construir outros espaços de atendimento de saúde quando nós não temos dinheiro para pagar os médicos? Compensa isso? Adianta eu morar em uma grande casa e não ter o que comer dentro dela? Na minha concepção não. Então de repente prefiro eu morar em uma casa modesta e ter tudo o que eu preciso para poder ter as minhas necessidades sanadas. Mas eu sei que não é simples a colocação do debate, por isso Nobre Vereador no requerimento e no papel que Vossa Excelência sempre desempenhou nessa Casa, a parte de fazer seu usado como parte do Governo do Estado às vezes, mas pelo papel que Vossa Excelência



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 23/35

sempre desenvolveu de propor que a comissão que Vossa Excelência preside de saúde pudesse provocar uma audiência pública, que nós pudéssemos chamar aqui todos os responsáveis da saúde do nosso Município e outras autoridades nesse assunto, na busca de tentar encontrar um ponto de equilíbrio nessa história e lá eu vou defender a tese de que vale mais a meu ver. Eu tenho os exames que a minha população precisa sendo realizados do que com a construção de novos prédios. Ah, mas eu preciso dos novos prédios para atender bem todo mundo. Olha, com o novo prédio eu não vou conseguir atender bem porque não tenho condições de funcionários para atender bem. Então de repente na minha concepção vale mais a pena investir em exames, investir em médicos, melhorar salários, e aí não é só dos médicos. Uma questão também é clara a questão salarial o problema não é agora, não é desse momento ele já vem a longo tempo a questão salarial particularmente da nossa Cidade e é um processo que precisa ser repensado. Agora digo de chamar uma audiência pública porque para nós apontarmos como Vossa Excelência bem colocou aqui é fácil, mas, por exemplo, vamos pegar hoje para se implantar esse ano o quadro do plano de cargos e salários da Prefeitura que todos os servidores merecem, não só os médicos, mas todos os servidores nós necessitaríamos de ter dez milhões de reais por ano amais investidos no RH. Então eu proponho de chamarmos um debate para que nós pudéssemos primeiro conhecer na sua profundidade toda a situação da saúde. Vossa Excelência inclusive no mandato, na legislatura passada fez um estudo, por sinal fabuloso e poderia torná-lo novamente público com relação a essa questão, com qualidade, com conteúdo, com elementos nessa área também, para que nós pudéssemos juntos com os responsáveis da saúde buscar nesse debate ter um entendimento do que é que nós podemos fazer. Aponto Nobres Vereadores é o seguinte: olha, do jeito que está não pode ficar, é então nós vamos tirar, por exemplo, dez milhões de reais que iriam para fazer determinadas obras no Município e nós vamos investir na saúde ou vamos investir no funcionalismo, decisão que tem que ser tomada, que é política ao meu ver, porque nós não vamos conseguir só no debate travar essa solução, porque nós tivemos um médico que acabou de vir aqui agora pouco e falar assim: é complexa, e conhece como ninguém da saúde porque está lá dentro. Os Nobres Pares aqui já passaram por isso ao longo das legislaturas e aqui mais o Nobre Vereador Lenivaldo quatro, o único Vereador nessa Casa que tem quatro mandatos, o Prefeito Jair Padovani há oito anos como Prefeito, olha não se resolve fácil. O meu entendimento vai ao encontro do Nobre Vereador José Geraldo que diz que um serviço público tem que ter excelência, tem que ter qualidade. Então nós precisamos buscar uma solução, porque de repente não é fácil para o Prefeito que está lá dizer o seguinte: olha, eu vou tirar o dinheiro que eu iria gastar para pavimentar a Cidade de Hortolândia, por exemplo, que aqui agora pouco foi tratado essa questão do pavimento asfáltico e vou investir esse dinheiro na saúde para equilibrar a situação, por que não é fácil? Porque é complexa essa situação por isso, Nobre Vereador Lenivaldo, quero corroborar com Vossa Excelência propondo que pudesse Vossa Excelência, como Presidente chamar uma audiência pública com esse enfoque. O que é que verdadeiramente nós vamos fazer para resolver, se é que podemos fazer alguma coisa, porque se não também vamos chegar e dizer o seguinte: olha gente, não adianta falar porque nós não temos o que fazer ou então dizer assim: gente olha, nós chegamos aos líderes políticos dessa Cidade, nós chegamos a um consenso de que nós vamos sacrificar uma determinada situação do Município para poder resolver a questão da saúde, que particularmente eu penso dessa maneira. É preferível na minha concepção que morou muito tempo no barro, eu pisar na terra e chegar ao pronto socorro e o meu filho poder ser atendido do que eu viver no asfalto e não ter médico para atender meu filho na hora que ele



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 24/35

precisar. É um debate que nós precisaríamos travar. Eu quero com essas minhas palavras, Nobres Vereadores, não só corroborar com o debate aqui estabelecido, mas dizer para que nós precisemos apontar em uma direção, pudéssemos ouvir todos que pensam sobre isso, cada um que se dedicou que se estuda ou que estuda esse caso da saúde pudesse também aqui nessa Tribuna em um debate, em uma audiência pública expor as suas idéias: olha eu acho que por aqui dá para caminhar; não, você é louco, por ali não dá; mas se for por lá? Que nós pudéssemos juntos maturar esse debate e apontar uma solução e aí poder dizer o seguinte: olha, nós concordamos com essa direção para equacionar o problema da saúde do Município de Hortolândia. Precisa-se para isso tomar decisões que nem sempre serão grandes decisões do ponto de vista de determinadas realizações. Mas como homens públicos que somos e responsáveis como somos, nós podemos tomar determinadas decisões que venham resolver um determinado problema. Algumas cidades, nós sabemos que a saúde não é um problema específico de Hortolândia é um problema do país. Não é também só a saúde nós sabemos disso, mas isso está ligado e aqui o Nobre Vereador José Geraldo muito conhecedor desse assunto deixa muito claro, há todo um pensamento que tem por trás de tudo isso, que é o pensamento neoliberal que é uma prática destrutiva, na qual o homem vale o que tem e cada um tem que se virar sozinho e o Estado se livra da responsabilidade que é dele como Estado, porque o Estado ele tem um papel claro, ele está aqui, ele existe para me defender individualmente ou coletivamente, para me proteger, para me amparar. E o nosso Estado, na concepção do pensamento de Estado ele não faz isso, ao contrário, ele sai da frente e nos joga para os leões nos devorarem. Então eu entendo se nós quisermos apontar um encaminhamento e ao final da nossa vida política ou quando não mais que política quisermos fazer poder deixar algum legado, poder dizer: olha, eu intervi em tal processo, nós intervimos aqui e contribuimos para mudar esse eixo, para mudar essa situação, mudamos o resultado disso. Eu tenho a graça de Deus de poder dizer: olha, lembra do movimento de emancipação, quando ninguém acreditava, o Paulão era um dos que estava lá naquela comissão trabalhando para convencer as pessoas de que era importante ter uma Cidade em Hortolândia. E hoje nós temos uma Cidade, não pelo Paulão, mas o Paulão fez parte dessa mudança. É fundamental que nós comecemos nessa Câmara, como Vossa Excelência disse da qualidade diferenciada que tem, que nós possamos apontar, começar a colocar o dedo em alguns pontos e comecemos listar um caminho: olha vamos seguir por essa vereda para equacionar e não só: Prefeito é a sua responsabilidade se vira, mas uma responsabilidade coletiva nossa, conjunta porque todos nós temos agora, daqui em diante, a nossa cota parte de responsabilidade nesse processo. Então Senhor Presidente e Nobres Vereadores, para concluir a minha fala, queria Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki pela qualidade que Vossa Excelência tem, não é a toa que Vossa Excelência é o único Vereador que tem quatro mandatos nessa Casa, Presidente da Comissão que sempre tratou com muito carinho que é a Comissão de Saúde e Educação que é outra pasta muito importante também nesse contexto pudesse chamar, convocar uma audiência pública com esse quilate, com essa qualidade, com essa profundidade para que juntos, conjuntamente nós pudéssemos apresentar uma direção, um caminho e aí se não quiserem seguir o caminho ou a direção aí nós não podemos, não podem amanhã dizer que nós ajudamos a desmatar a Amazônia". **Aparte do Vereador José Geraldo da Silva:** "Um aparte Nobre Vereador. Queria parabenizar o Vereador e dizer que sou parceiro dessa idéia. O Vereador propõe que se afronte pelo menos alguns problemas. Se não der para enfrentar todos. O povo merece todos. Mas que essa Casa apóie a decisão política que tem que haver, de dar conta de alguns problemas, sobretudo, aquele que aflige mais os trabalhadores, que aflige mais a população que



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 25/35

mais sofre. Quero parabenizar porque foi perfeito na sua interlocução". **Continua com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Obrigado Nobre Vereador, é exatamente isso, é nós enfrentarmos e listarmos: olha isso aqui nós não podemos, mas isso aqui nós podemos partir para cima, vamos fazê-lo. Era essa, Senhor Presidente, a contribuição que gostaria de deixar nessa noite, Nobre Vereador". **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Uma Questão de Ordem Senhor Presidente. Apenas já com muita tranqüilidade acato enquanto Presidente dessa Comissão a sugestão do Vereador Paulo, muito sabiamente porque não será a primeira, deve ser a quarta ou quinta audiência pública que ao longo desses doze anos nós estamos realizando nessa Casa, mas vamos começar já a preparar e já tem a liberdade Vossas Excelências, já começar-se preparar para essa próxima audiência pública. Vamos marcar, vamos convidar, na verdade nós vamos convidar, acho que convocação é um termo muito pesado, vamos convidar os Diretores, Secretários, o Prefeito Municipal, mas eu gostaria de um compromisso de Vossas Excelências: o resultado que nós tivermos vamos divulgar para a comunidade, vamos divulgar amplamente para a comunidade o resultado que nós chegarmos, porque é um assunto muito delicado, muito sério e os termos ou as soluções que nós chegarmos têm que ser de conhecimento de todos. Vamos fazer audiência pública". **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Uma questão de ordem Senhor Presidente. A Câmara Municipal inclusive tem um periódico na qual ela noticia todos os trabalhos da própria Câmara Municipal. Então, eu acho e aí já como sugestão de encaminhamento a Vossa Excelência que esse material também fosse usado para gerar esse debate, para provocar esse debate. E aí eu acho que o Nobre José Geraldo foi muito feliz quando ele diz: nós precisamos enfrentar. É um enfrentamento que nós precisamos fazer e chamar a população sobre esse enfrentamento, nós não temos o porquê nos esconder, não temos medo de nada, estamos abertos para buscar uma solução para encaminhamento e aí o periódico da Câmara poderia contribuir de uma maneira profunda a isso". **Presidente:** "Então solicito a jornalista dessa Casa que está presente, nós podemos logo em seguida, depois discutir uma data propícia. Já no primeiro informativo já colocar a questão, inclusive no informativo que são milhares dele distribuído pela Cidade de Hortolândia. Já está aí convidando a população de Hortolândia a participar. E depois no segundo informativo nós colocaremos os resultados da audiência pública". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador EDVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Senhor Presidente, quero parabenizar o Vereador Pauliuki por esse debate e por provocar essa audiência pública e também dizer aqui um fato quanto à saúde que eu vi há quase vinte anos quando o Senhor Ex-Prefeito dessa Cidade, Antônio Dias, chamou o Dr. Hélio para ser Secretário de Saúde. O Dr. Hélio fez campanha em Campinas com a saúde de Hortolândia, hoje ele não faria mais. Eu me lembro que o Dr. Hélio naquela época eu era bem jovem, mas eu pude acompanhar, eu sempre já via como era a política da Cidade, eu já era meio curioso igual falava a minha avó. Dr. Hélio pegou um slide, ele pegou o preço de Paulínia, do médico, a tabela, de Monte Mor, de Sumaré e jogou o salário do médico lá em cima naquela época e chamou lá uns cem médicos e falou: eu vou ser o Secretário, eu vou pagar o mais alto e jogou, eu vou pagar esse valor, quem topa? Todo mundo levantou a mão, Senhor Presidente, e ele falou: só que tem uma coisa também, você vai atender bem a população. Então assim, naquela época existia saúde porque existia um salário mais digno e existiam também aqueles médicos, não hoje, não todos, mas hoje tem um bando de cavalo, vai atender as pessoas, as pessoas saem mais doente do que quando entra lá. Esse é o meu comentário que eu acompanhei, eu era jovem, mas isso ficou dentro de mim até hoje. Não estou elogiando, mas é um fato que há



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 26/35

cinco anos eu debato nessa Casa. Nós debatemos e nada acontece, mas naquela época eu pude acompanhar, o cidadão tinha respeito pelas pessoas. Eu vi o Dr. Hélio fazer isso e em Campinas ele usou isso aí e hoje onde está? Dois mandatos, Deputado Federal e fala com orgulho que foi Secretário de Saúde de Hortolândia. Então vamos tentar aí pelo menos chegar perto aí daqueles tempos, muito obrigado".

Presidente: "Como falava o Vereador Paulo, não é só a questão do médico, é de toda a equipe, de todo o funcionalismo público. Mas na verdade se você tem um funcionário insatisfeito ele não vai trabalhar bem se não trabalhar feliz, e muitos dos bons funcionários que nós tínhamos deixaram Hortolândia por causa da questão salarial. Lembro-me quando dava plantão com o Dr. Resende, que era professor da PUC, da Unicamp, com o Dr. Ciniti cirurgião plástico, com o Dr. Furlan oftalmologista da PUC, todos já foram embora. Os bons médicos, os bons funcionários de qualquer área agüentam até um determinado ponto, apertou demais eles vão embora, nós temos que ter atrativo para conquistar novamente bons profissionais, não só médicos, mas todo funcionalismo público de Hortolândia. É uma bandeira que com prazer nós Vereadores dessa Casa continuaremos a defender arduamente". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Jair Padovani:**

Requerimento nº 118/2009, que requer informações sobre construção da creche localizada na Rua Pedro Pereira dos Santos; **Requerimento nº 119/2009**, que requer informações sobre vagas e cadastros de trabalhadores no PAT; **Requerimento nº 120/2009**, que requer informações sobre projetos para cancela da via férrea na Avenida São Francisco de Assis. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador JAIR PADOVANI:**

"Senhor Presidente, Nobres Pares. É importante ainda voltar um pouquinho à saúde. Esse tema é gostoso de falar, é uma coisa que a população carece muito e é importante até quando o Ceará colocava, aí o Edvan colocava da época do Dr. Hélio, que época boa, vamos falar a verdade. Só que também a população tem que saber o seguinte: é importante lembrar o povo que nós tivemos 93, 94, 95 e 96 um Prefeito, não é isso? E naquela época a Cidade de Hortolândia ela chegou a cem milhões de reais de arrecadação. Então é importante a população saber, quanta condição que podia se pagar? E quando assumi em noventa e sete a arrecadação era de cinquenta e oito milhões previstos e arrecadou quarenta e três. Então era uma situação de calamidade. A arrecadação de cem milhões caiu para quarenta e três milhões. Então, é importante, nós sabermos que hoje a nossa Cidade prosperou. Então só para vocês terem uma idéia: nós temos hoje em torno de quatrocentos milhões de orçamento. Se for analisar só na área da saúde que é quinze por cento, obrigado a investir..." **Questão de Ordem do Vereador José Geraldo da Silva:**

"Pela ordem Senhor Presidente. Eu tenho profundo respeito pelo Nobre Vereador, sou uma pessoa democrática e adoro debate, mas nós não podemos nesse momento atropelar tanto o regimento. O tema saúde do que trata, nesse momento, o Nobre Vereador ele foi e está superado. Eu respeito muito a opinião, mas se nós criarmos este hábito de discutir o requerimento anterior, não seguindo o ordenamento dos trabalhos nós vamos abrir precedente aqui para não contermos mais os debates. Não quero aqui, não tenho essa postura, não quero aqui limitar o debate, apenas que nós consigamos manter o ordenamento". **Presidente:** "Sem dúvida, vamos se obter aqui ao requerimento". Continua com a palavra o Vereador JAIR PADOVANI:

"Eu gostaria que o requerimento o cento e dezoito que a creche, porque eu tenho sido indagado muito sobre aquela construção que está saindo ali em frente ao Mirante.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 27/35

Muitas pessoas têm perguntado se é o Hospital Samaritano ou se é creche? Não tem nenhuma placa, está quase construído o prédio e não tem uma placa se quer. Então aqui estamos colocando qual é a empresa que está executando a obra? Qual é o valor da obra? E qual é o prazo de entrega? Porque a obra se encontra sem a placa informativa. Outro requerimento, cento e dezenove, é sobre o PAT. Que nós sabemos que hoje só existem duas pessoas trabalhando do PAT, que dois funcionários só lá. E nós queremos informações de quantas carteiras de trabalho foram tiradas no ano de 2008 até agora? Quantos benefícios de seguro desemprego foram concedidos? E quantas vagas de trabalho foram preenchidas no período de 2008? Até para nós sabermos qual é a repercussão que tem dado, porque todo mundo fala em desemprego na nossa Cidade e nós queremos saber quantas pessoas que passaram pelo PAT? Se existem também, o PAT está sendo contemplado pelos cursos oferecido pelo CERT? Então, é importante nós estarmos sabendo tudo isso para nós estar informando para a população, e as vagas existentes que existem no PAT, para nós estarmos passando. Então esse requerimento é para que nós tenhamos conhecimento se o PAT está funcionando ou não, obrigado Senhor Presidente". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram à votação simples. **Aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento **de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno: Requerimento nº 121/2009**, que requer informações sobre os projetos do Meio Ambiente. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente informou que foi apresentada uma única Moção, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, **Moção nº 10/2009**, de congratulação ao Dia Internacional da Mulher. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra a Vereadora RENATA CRISTINA BELUFE MORENO:** "Boa noite Senhor Presidente, boa noite Nobres Pares, boa noite a todas as mulheres que se mantiveram até agora aqui, uma sessão tão longa, para mostrar como nós somos firmes, nós vamos até o final. Eu quero parabenizar a todas que estão aqui. Uma frase que me atentou muito nessa moção é a seguinte: o dia oito de março é mais do que um marco, é o processo do despertar da consciência feminina na construção da democracia e da cidadania, fazendo com que a participação das mulheres possa crescer e ser mais expressiva nas discussões, decisões e intervenções políticas. Eu concordo plenamente nisso porque hoje graças a Deus nós temos duas mulheres aqui na Câmara Municipal e graças a Deus também nós temos uma mulher defendendo, falando do Dia Internacional da Mulher, porque faz alguns anos que isso não acontece. Então nós somos minoria, eu estou aqui, minoria como Câmara Municipal, mas nós somos a maioria em população mundial. E eu faço uma reflexão para que nós tragamos as mulheres a participarem mais da política, que nós não façamos parte apenas dos trinta por cento da legenda. É muito difícil, nós que estamos na política quando chega a época de eleição convencer uma mulher a participar e ser candidata. Acho que é um sonho, não um sonho só meu, acho que um sonho de várias mulheres, então eu estou aqui sim pela minoria e aí nós conseguimos alguns espaços que eu acho muito importante, antes nós tínhamos apenas uma secretária hoje nós já conseguimos duas, que eu quero agradecer a presença da nossa secretária a Sandra Fagundes que está aqui, da Rosana que esteve por alguns instantes depois ela teve que ir embora, da nossa Vice-Prefeita, antes nós nunca tivemos uma Vice-Prefeita, hoje nós temos uma Vice-Prefeita, mas ainda nós somos minoria. Temos quantos Secretários e apenas duas mulheres, temos quantos juizes



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 28/35

em nosso Município e temos apenas uma juíza, temos quantos gerentes de banco e pouquíssimas mulheres ainda. Então quero convidar as mulheres a participarem mais da política, mas que nós que estamos nestes postos aqui, como autoridade, quando nós queremos que as mulheres cheguem até aqui muitas vezes nós temos que abaixar e dar a mão e trazê-las conosco, não é só exigir, nós temos que ajudá-las. Eu quero me colocar a disposição a estar junto com vocês, mulheres, sempre presente, participando, fazendo movimento popular, discutindo, incentivando para que essa Casa de Leis um dia, não que nós consigamos todas as cadeiras, nós também não queremos isso não, o que nós queremos na verdade é que as mulheres venham poder participar junto igualitário, seja cinquenta a cinquenta por cento na hora de brigar por uma cadeira. Não sei se isso é utopia, mas é um sonho. E eu quero parabenizar o nosso dia Internacional da Mulher, que às vezes falam nossa e tem até uma brincadeira, falam que o dia dos homens são todos os dias e o nosso só dia oito de março. Mas para nós conseguir esse dia, gente, vocês sabem que foi por muita luta, por cento e trinta mortes, não sei se algumas mulheres talvez nem saibam. Em 1857 as mulheres foram reivindicar que tinham uma jornada de trabalho de dezesseis horas, mas queriam trabalhar apenas dez horas, hein gente, aí foram presas em uma fábrica e botaram fogo, então é por isso que a mulher conseguiu esse dia, foi por luta, não é porque é o dia da mulher, porque foi sofrido, viu gente, e tudo não é fácil, mas também se fosse fácil não seria tão bom de estarmos aqui, lutando. Eu quero dizer também, Nobres Vereadores, que nós gostamos de receber flor sim no dia das mulheres, só que nós também gostamos que tenham ações nesse dia, que façam alguma coisa por nós, mas de fato. Então eu quero agradecer a presença de todas vocês e muito obrigada pelo nosso dia, que não é só dia oito, são todos os dias também, muito obrigada". **Presidente Dr. George:** "Eu entendo a felicidade de todas vocês, são muito bem-vindas nessa Casa. Eu estava dizendo agora pouco a minha assessora lá em cima: que bom que tem um dia para ser festejado, mas que realmente todos os dias são dia das mulheres, está certo? Mas, por gentileza, em obediência ao regimento interno dessa Casa agradeceria não manifestação através de voz, aplausos, em obediência ao Regimento Interno". Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra a Vereadora TEREZINHA CORRÊA PRATAVIERA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, o meu boa noite. Eu quero dizer que faço minhas, as palavras da Vereadora Renata. Ela foi muito feliz em colocar todas as situações que as mulheres foram injustiçadas, foram reprimidas, mas que atualmente nós estamos nos ressurgindo, nos levantando e conseguindo levantar o nosso modo de ser, o nosso modo de agir, o nosso modo de trabalhar, para todas as questões da humanidade. Não somos mais só professoras, nós somos médicas, nós somos juízas, nós estamos em todos os seguimentos da sociedade. E isso nós conseguimos ter, como disse a Renata: com muita luta, com muita obstinação, com uma obstinação própria da mulher. Nós não somos de confronto, nós não somos de briga, nós somos de convencimento, de estar sempre observando o que nós, onde e como nós podemos agir melhor, qual o momento para nós agirmos melhor, qual o momento que nós podemos contribuir melhor com a humanidade. É esse o nosso papel na sociedade, é isso que nós vamos continuar fazendo. No momento nós precisamos crescer politicamente, então estamos incentivando as mulheres a participar mais ostensivamente da política. Eu digo ostensivamente porque as mulheres sempre participaram, mas de forma tímida, ajudando seus Pares, ajudando os seus maridos, os seus parentes. Todos os políticos que eu conheço foram ajudados por suas esposas, namoradas, irmãs, todas as formas de parentes femininas que tinham foram ajudados para chegarem onde estão. Hoje nós precisamos que os nossos parentes masculinos nos ajudem, nos



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 29/35

ajudem a participar não porque nós queremos aparecer enquanto mulher, mas porque nós temos com o que contribuir, porque nós temos um olhar diferenciado do homem, nós encaramos a humanidade de uma outra forma que não a masculina, e é por isso que nós queremos ser ajudadas a participar mais de política, para contribuir com o nosso jeito feminino de fazer política. Muito obrigada, uma boa noite a todos". Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador JOSÉ NAZARENO GOMES:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu quero aproveitar essa noite para parabenizar as mulheres e dizer a vocês que vocês não são minorias, vocês são também maioria em tudo, a mulher participa de tudo, de tudo, tudo, tudo. Então às vezes existe a discriminação da mulher, principalmente da mulher negra, mas eu digo para vocês com toda tranqüilidade: eu, particularmente, na minha casa eu tenho mais é mulheres, e são elas que mandam, são elas que determinam, e nós homens passamos o dia trabalhando, e na verdade nós ouvimos muito as mulheres. Com certeza também da bancada do PT as mulheres sobrepõe, elas acabam sempre nos convencendo nas discussões que fazemos, não é companheiro? E aqui também elas acabam nos convencendo. E essa coisa gostosa dessa sensibilidade da mulher, essa coisa feminina, isso aí a mulher não poder perder nunca, essa coisa que cativa-nos, essa forma que vocês sempre felizes, a forma que vocês nos tratam. E digo mais, se não fossem as mulheres não teriam os homens, e nós hoje, com certeza mais do que nunca, nós entendemos que todos os dias é o dia das mulheres. Eu todos os dias que eu chego a minha casa do serviço cansado eu encontro a minha companheira me dando a mão. Então todos os dias eu entendo que é o dia das mulheres. Lógico, o dia oito o dia que se comemora o Dia Internacional das Mulheres logicamente que eu vou tratar a minha mulher diferente, como vou tratar todas as mulheres diferente, não é companheira Terezinha? Mas eu digo a vocês que dessa forma, ontem a companheira Dilma falando, uma mulher falando daquela forma nós ficamos muito orgulhosos de saber e de ver a competência das nossas mulheres, elas podem ser minoria nos postos de trabalho, podem ser minoria na política, mas sempre elas sabem fazer com muita sabedoria e é isso que engrandece o trabalho das mulheres. Eu vejo, várias companheiras, várias mulheres ocupando os postos de trabalho com muita competência. Às vezes, dá até um certo ciúmes nos homens, de ver uma mulher ocupando um cargo muito alto, então às vezes causa até uma ciuemeira danada. No meu gabinete, por exemplo, esses dias até falei: eu não tenho homens, depois que lembrei que tem um, só tem um no meu gabinete, o restante tudo é mulher, tudo é mulher, Jair, e elas mandam mesmo, elas são mais práticas em tudo e eu escolhi inclusive mais mulheres. E eu quero deixar essa data aí como um marco também, e quero estar junto com vocês, com certeza a companheira Renata, a companheira Terezinha vocês têm aqui o apoio de todos os Nobres Pares aqui, de todos os Vereadores presentes, Vereadores também, nós fizemos até umas brincadeirinhas com vocês, não é Jair? Mas foi só para, exatamente. Mas quero desejar a todas as mulheres do Brasil um feliz Dia das Mulheres. E todos os dias são dias de vocês". Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, eu tinha que vim aqui porque todo ano nós, ao longo dos anos passados toda vez que tinha oito de março nós tínhamos homens aqui fazendo e descrevendo moções e parabenizando as mulheres que lá fora estavam do Parlamento. Che Guevara tinha uma frase fenomenal na qual ele dizia: que aí quem endurecer sim, perder a ternura jamais. É fundamental que nós possamos entender o que ele tinha na mente, no coração, também quando dizia isso, não só voltado-se para uma questão específica, esta frase nós podemos usar também nessa relação. Oito de março é um marco na sociedade



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 30/35

mundial com relação a um terrível acontecimento. Sei também como uma das minorias que luta nesse país, por ser negro, de que mesmo não sendo minoria, como minorias são tratadas as mulheres, nós sabemos que às vezes muito do que é feito na sociedade passa-se uma idéia sempre de que a mulher é uma coadjuvante nesse processo. As palavras da Vereadora Renata e no retratar dela o posto de algumas mulheres sentia a pavimentação de um caminho à Prefeitura Municipal de Hortolândia, que uma hora vai chegar, que uma hora vai acontecer dentro de um processo natural. Mas eu queria me dirigir as Nobres Vereadoras, usá-las como exemplo desta questão parabenizando-as pelo dia oito de março, mas dizendo as mulheres de uma maneira geral que muitas das vezes nós paramos na luta, no caminhar, porque nós ficamos buscando um mito, uma referência muito longe, muito distante de nós e não precisamos. Cada um de nós, temos um dom dado por Deus, que nós podemos fazer a história, nós podemos mudar a história, Renata Belufe fez história em Hortolândia, a Terezinha Prativiera faz história em Hortolândia. Antes de vocês nós tivemos a Vereadora Mônica que fez história em Hortolândia, nessa Câmara Municipal, nós tivemos a Vereadora Guiomar Hoffman que fez história nessa Câmara Municipal, temos hoje a Deputada, mas sempre a Vereadora Ana que fez história Municipal. Então é fundamental que nós entendamos que não preciso ser um mito ou ter algum referencial mundial para fazer história. Cada uma de vocês faz história e abrem portas para que outras possam fazê-la. É esse o recado que eu gostaria de deixar para as mulheres neste dia oito de março, dizer que vocês podem fazer a partir do momento que vocês tomarem uma seguinte decisão: eu não vou mais ficar de braços cruzados, eu vou mudar a história, não só da minha vida, mas da minha sociedade. É fundamental que nós entendamos isso e que nós possamos ver no outro esse referencial, porque quando você começar a ver na pessoa do seu lado esse referencial você pára de ficar só imaginando as grandes mulheres. Ah, vou falar da Senadora Ideli Salvati, petista, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina se não estiver equivocado, uma mulher brilhante e quando pega o microfone destoa do contexto no Senado Federal. Não, mas olha, eu tenho aqui a professora Jacira, que tem uma história de vida de luta, que debateu, que correu atrás, que se fosse pela própria seqüência da vida não estaria nunca a onde está hoje, e só Deus sabe aonde vai, mas foi por quê? Porque não se acomodou, porque falou, eu vou fazer a diferença e fez. Nós temos aqui a professora Sandra que saiu lá do Rio Grande do Sul para fazer história na Cidade de Hortolândia. Nós temos aqui a professora Rosana e quantas outras mulheres que estão ao nosso lado, ao lado de vocês. Então que as próprias mulheres possam usar isso como referência, para ver que para poder mudar a história de uma nação não basta você ter apenas um ícone lá distante, a pessoa que está aqui do lado por não agüentar mais, lembrem-se que um grupo de operárias para poder marcar a história pagaram o preço da própria vida, mas preferiram pagar o preço da própria vida do que simplesmente se aquietar e ficar tranqüila. Nós temos grandes mulheres nesta Cidade com potencial de ir muito mais longe do que a própria sociedade acredita. E vocês que estão à frente, hoje tem esse papel. Então receba os nossos parabéns, um cumprimento não demagógico, mas sincero de quem acredita que é possível reescrever a história da sociedade a partir do momento que nós descruzamos os braços. Nós temos exemplos disso nessa Cidade e podemos ir mais longe se assim vocês permitirem. Parabéns e que Deus possa continuar abençoando o caminho de cada uma de vocês nesta história". Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador EDVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, para mim as mulheres sempre foram a maioria, já começa da gestação, é que gesta nós homens. As mulheres é quem ficam em casa, quem cuida dos nossos



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 31/35

filhos. Se nós somos a maioria hoje homens na Câmara, mas foram as mulheres que nos deram força para chegar até aqui, elas preferiram colocar nós. Então eu não me canso de ver as mulheres hoje, deixam seu lado feminino para ajudar o homem. Então vocês são guerreiras. Todas vocês fazem parte também do nosso mandato, homem também, foi a força de vocês. Sem vocês não existia vida. Então que Deus abençoe a cada uma de vocês e continuem brilhando e sendo responsável pelo lar, pelos filhos e pelos novos rumos que esse Brasil vai vim. E vocês, são a maioria, até nas eleições são cinquenta e cinco por cento a votação feminina. Parabéns”.

Presidente Dr. George: “Nós continuaremos em discussão. A Câmara de Hortolândia juntamente com a Prefeitura de Hortolândia vão fazer a comemoração do dia da mulher. Eu estarei encerrando logo na fala do Vereador Leni a ordem do dia, mas só por questão de obediência ao protocolo, mas gostaria de passar em seguida a palavra para a Vereadora Renata para estar fazendo todas as colocações”. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, não poderia deixar passar em branco também essa data tão importante, o Dia Internacional da Mulher, dia oito de março e as cumprimento e parabenizo a todas. É evidente que essa Casa se alegra com a presença de Vossas Excelências, e já estão dando uma contribuição extremamente significativa em tão poucas sessões e já dão mostras do que vai ser esses quatro anos. Então parabéns a mulher aqui tão bem representada já com tão pouco tempo e já dão demonstrações fortes da presença. Mas por de hoje também em uma breve leitura, o Governo do Estado sabiamente toma uma decisão extremamente importante, dá início à construção de oito penitenciárias femininas por todo o Estado, evidentemente que também tem a mesma opinião que o Vereador José Geraldo e Vossas Excelências, devíamos gastar mais dinheiro na educação do que em presídios, mas também não devemos também dizer que não vamos construir presídio nenhum, é necessário, qualquer país nesse planeta tem presídio e vai continuar tendo presídio, porque é necessário, o sistema que nós vivemos não dá para dizer que não vai ter presídio nenhum. Então tem que construir o Estado de São Paulo e qualquer Estado desse país. Mas projeto extremamente interessante, oito presídios femininos na qual foram projetados para dar o conforto necessário. Imagine uma criança de sete anos visitando em um domingo a sua mãe atrás das grades, em um domingo, dia oito de março visitando a sua mãe atrás das grades, que cena, é quem é esse Vereador que vos fala para atirar uma pedra nessa mãe, dizendo que ela fez uma coisa errada. Quantas coisas erradas eu faço de manhã, de tarde, de noite, sei lá a que hora, quem sou eu para atirar uma pedra? E essa criança vai lá visitar a sua mãe atrás das grades. Nesse novo modelo a mãe não estará atrás das grades, estará em um *play-ground*, e esse novo modelo de presídio feminino que o Governo do Estado, o PSDB começa a construir terá *play-ground* e creche. Então a criança estará visitando a mãe num *play-ground* que terá uma creche, a criança passará o final de semana com a sua mãe, distante das grades. Eu acho que foi iniciativa, extremamente importante, que marca com certeza uma vitória extremamente importante das mulheres do Estado de São Paulo. E essa ação, projeto dessa envergadura, dessa importância, deve ser copiado pelos outros Estados desse país. Devemos dar dignidade, principalmente para aqueles que estão lá atrás das grades, e talvez fizeram muito menos coisas errada, muitos inclusive do que vos fala. Então eu acho que não dá para nós atirmos pedra em ninguém, devemos, na verdade, trabalharmos, e trabalharmos fortes para recuperar aqueles que estão lá, e eu tenho certeza que muitos que estão lá são bastantes inocentes, muitos inocentes. Então fiquei muito feliz, muito feliz, inclusive foi quem me passou essa notícia um jovem muito inteligente que está aqui entrando agora, inclusive assessor da Nobre



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 32/35

Vereadora. Parabéns pelo assessor, ele que me passou isso aqui, depois pedi para uma das minhas emitir isso aqui para que eu pudesse estar falando. Eu acho que foi uma ação importante do Governo do Estado. Parabéns a todos, parabéns a vocês mulheres. E eu queria dizer que nós aqui temos quatro assessores, as minhas três, estão ali, são três mulheres, só tem um homem no meu gabinete, então eu sou muito do lado das mulheres também, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Pela ordem Presidente. Senhor Presidente, Nobres Pares, com desejo que aqui encerrar minhas palavras, porque penso que o debate hoje aqui sobre o dia da mulher, é um debate profundo, quero parabenizar a Nobre Vereadora Renata pela sua propositura, porque ela sempre trás aqui o debate, eu acho que o debate tem que ser dividido em duas partes, primeiro com a alegria de dar os parabéns as companheiras pela sua existência, pela sua história, pela sua luta e convidar e incentivar a participar cada vez mais da política, dos debates e das lutas e fazer um corte, pois é igual como a Nobre Vereadora Renata disse e não nos esquecermos daquelas que companheira que tombaram uma fábrica por direitos e trazer isso para o dia de hoje, pois muitos direitos ainda estão para serem conquistados. Nossa sociedade ainda continua desigual, uma luta de classes aí onde a mulher ainda é oprimida, a mulher negra ainda é mais oprimida, a mulher negra e com poucos recursos é mais oprimida ainda, então tem uma série de demandas. Quero aqui dar os parabéns especial, para uma menina, a Tuca, porque como mulher estava aqui em 2001 organizando o 1º seminário municipal do dia da mulher, fez o 1º em 2001, o 2º em 2002, fez o 3º em 2003, e temos aqui várias pessoas da APEOESP, Maria do Conselho Tutelar, um espaço maravilhoso, onde se montou o calendário dos debates, com as principais coisas que aflingiam a mulher na cidade naquele período. Um calendário de ação onde pudesse estar juntando e politizando o debate, no sentido de dizer para as pessoas que o dia não era só de festa era de luta e organizou fazendo grandes coisas na área da saúde e da educação, na área do Conselho Tutelar, ou seja, implantou políticas, quero, então, dizer que temos que usar esse dia e essa semana para organizar e ajudar a organizar a luta das mulheres, pois são muitas demandas. As mulheres que estão na fila do Posto de Saúde do Jardim Novo Ângulo às cinco horas da manhã para conseguir uma consulta, algumas mulheres que estão lutando por vaga dos filhos no colégio, que não tem, então são lutas que precisam ser organizadas. Porque são direitos retirados não podemos jamais pensar que só haviam lutas difíceis em 1857, em que aquelas companheiras tombaram aquela fábrica, pois hoje existem mais lutas ainda, por isso temos que ajudar a organizar isso. E nós homens não temos que estar a frente e nem atrás, temos que ombrear as mulheres. Parabéns Vereadora, parabéns a todas as mulheres e todos homens que ousam lutar por um mundo melhor, que se inclua e não separe". Não havendo mais oradores foi à votação simples. **Aprovada por todos os Vereadores presentes. Presidente Dr. George:** "Solicito que todos permaneçam onde estão por cinco minutos, interrompendo então a ordem do dia, Vereadora Renata, por gentileza, a Tribuna fará uma breve, essa será a nossa homenagem da Câmara Municipal para o dia Internacional da Mulher além da comemoração a ser feita no seu próprio dia". **Com a palavra a Vereadora RENATA CRISTINA BELUFE MORENO:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, nós vamos fugir um pouquinho do protocolo, era para professora Jacira dar a palavra só que ela teve um imprevisto, teve que sair correndo. Então queria convidar a Mônica, que foi uma ex-companheira nossa de trabalho aqui, que participou com vocês. E dizer que para nós que somos Vereadoras é muito difícil, até comentei semana passada, nós virmos para a sessão e deixar um filho chorando no portão, é muito complicado para nós, mas o que vale é uma luta que vale a pena ser



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 33/35

lutada. Por favor, Mônica". **Presidente Dr. George:** "Vereadora, também se pudesse explicar à comemoração, o dia, a hora, para todos". Com a palavra a Vereadora **Renata Cristina Belufe Moreno:** "Nós vamos ter um fórum domingo, eu queria convidar a todas as mulheres, a partir das oito e meia da manhã até as onze meia, meio dia, gostaria que vocês viessem participar. Vai estar aqui a Deputada Ana Perugini, vai estar aqui a Delegada Terezinha. Nós gostaríamos de convidar os Vereadores, as esposas dos Vereadores, as filhas dos Vereadores se puderem estar aqui presente, nós vamos ficar muito grata por isso". Pelo Senhor Presidente foi dito que não havendo mais nada a tratar no expediente, passou-se ao intervalo regimental. Em continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, George Julien Burlandy, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno, Terezinha Corrêa Prativiera, Valdecir Alves Pereira. Havendo número legal, o Senhor Presidente anunciou a apreciação da **ORDEM DO DIA**. Antes, porém, a apreciação em **Regime de Urgência Especial a Discussão Única do Projeto de Resolução nº 03/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que cria na Câmara Municipal de Hortolândia a Galeria das Ex-Vereadoras. Com assinaturas necessárias e pareceres favoráveis vai à discussão. **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Solicito votação em destaque no artigo 1º do Projeto de Resolução para que seja incluído no seu texto o termo Ex-vereadores negros, após o termo ex-vereadoras". Pelo Senhor Presidente foi colocado em discussão o pedido de votação em destaque. Não havendo oradores foi a discussão. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto estava em discussão. **Com a palavra a Vereadora RENATA CRISTINA BELUFE MORENO:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, eu preparei aqui, até vou ler uma coisa bem especial para homenagear vocês também, para vocês ficarem com ciúmes. Senhor Presidente, essa Vereadora na sua pessoa cumprimenta todos os Nobres Pares, desde já parabeniza todos os Vereadores que juntos estamos construindo a história dessa Cidade. Boa noite a senhoras e senhores que nos honra com sua presença nessa Casa. Estive refletindo profundamente sobre a questão da importância do Parlamento em nossa Cidade, não consegui enxergar uma maneira mais prática e objetiva de fazer valer as falas, as vontades, às necessidades de nossa população. Senhora e senhores, estamos vivendo momento de intolerância. Ao ligarmos à televisão assistimos cenas de verdadeiro horror, homens, mulheres, crianças, sendo alvejados por bombas e tiros. Gostaria muito senhoras e senhores, que as mulheres, as cento e trinta mulheres que morreram queimadas no dia oito de março de 1857 estivessem aqui hoje, ficariam surpresas ao verem a sensibilidade, a coerência e a justiça que essa Casa, em nome de todos os Vereadores, homens e mulheres, estão eternizando com essa homenagem. Não apenas para Ex-Vereadoras, mas sim para todas as mulheres que sempre estiveram na linha de frente ajudando e construindo a nossa história. Através do Parlamento, Nobres Pares, podemos viajar pela história, chamar a população para uma reflexão, qual a importância de um projeto como esse? Qual a importância do apoio de todos os Vereadores aqui presentes que ao longo de suas história já mostraram seu valor? Gostaria de saber como as minhas amigas e eternas Vereadoras, Mônica, Guiomar e Ana Perugini estão se sentindo com essa pequena homenagem? Gostaria de saber como você mulher está se sentindo ao descobrir que você pode ser do tamanho de seu sonho? Gostaria de saber como as esposas e as filhas dos Vereadores aqui presentes vão se sentir sabendo da sua colaboração do seu voto, de sua participação



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 34/35

nesse projeto, tão pequeno, mas tão significativo? O silêncio deve responder as minhas curiosidades. Todos os dias homens e mulheres se encontram no seu cotidiano, quer seja como marido e mulher, amigos, companheiros de trabalho, sempre se encontram. Esse projeto não quer dizer que nós mulheres somos melhores e nem piores do que os homens, mas buscamos ao longo da história a igualdade e o respeito com os nossos companheiros. Essa Vereadora se sente honrada em apresentar este projeto nessa Casa de Leis e convida a todos os Nobres Pares a fazerem parte dessa homenagem, muito obrigada". Não havendo mais oradores, vai à votação simples. Que os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram os contrários que se levantem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente colocou à apreciação do Plenário em Regime de Urgência Especial do **Projeto de Lei Complementar nº 03/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre pagamento parcelado do imposto sobre transmissão inter vivos nos casos que especifica e dá outras providências. Com publicação prévia e assinaturas necessárias, pareceres favoráveis vai à discussão o Projeto de Lei Complementar. Não havendo oradores, vai à votação nominal, sendo solicitado ao 1º Secretário que procedesse à chamada nominal dos Senhores Vereadores e registro dos respectivos votos: Aparecido Antônio Meira - SIM, Clodomiro Benedito Gonçalves - SIM, Edvan Campos de Albuquerque - SIM, Gervásio Batista Pozza - SIM, Jair Padovani - SIM, José Nazareno Gomes - SIM, Lenivaldo Pauliuki - SIM, Paulo Pereira Filho - SIM, Renata Cristina Belufe Moreno - SIM, Terezinha Corrêa Prativiera - SIM, Valdecir Alves Pereira - SIM. Ausente o Vereador José Geraldo da Silva. O Projeto de Lei Complementar obteve doze votos favoráveis, **sendo declarado aprovado pelo Presidente.** Em prosseguimento, o Senhor Presidente informou que foi apresentado pedido de Regime de Urgência Especial ao **Projeto de Lei nº 25/2009**, de autoria do Poder Executivo, dispõe sobre celebração de convênio entre o Município de Hortolândia e a entidade ARJA - Aliança Revolucionária Jovens em Ação. Com publicação prévia, assinaturas necessárias e pareceres favoráveis vai à discussão. Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki solicitando abstenção de votação, uma vez que o projeto chegou às 19 horas e não teria condições de votar a propositura. Também pelo Vereador Jair Padovani solicitou abstenção de votação pelo mesmo motivo. Não havendo oradores, vai à Votação Simples. Os Vereadores favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários que se levantem. **Aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente informou a apreciação da Ordem do Dia com a seguinte pauta: **1º Item - Discussão única do Projeto de Lei Complementar nº 02/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dá nova redação ao §4º do artigo 116 da Lei nº 2004, de 07 de fevereiro de 2008. Com pareceres favoráveis vai à discussão. Não havendo oradores, vai à Votação. Processo de Votação Nominal, solicitando ao 1º Secretário que procedesse à chamada nominal dos Senhores Vereadores e registro dos respectivos votos: Aparecido Antônio Meira - SIM, Clodomiro Benedito Gonçalves - SIM, Edvan Campos de Albuquerque - SIM, Gervásio Batista Pozza - SIM, Jair Padovani - SIM, José Geraldo da Silva - SIM, José Nazareno Gomes - SIM, Lenivaldo Pauliuki - SIM, Paulo Pereira Filho - SIM, Renata Cristina Belufe Moreno - SIM, Terezinha Corrêa Prativiera - SIM, Valdecir Alves Pereira - SIM. O Projeto de Lei Complementar obteve doze votos favoráveis, **sendo declarado aprovado pelo Presidente.** **2º Item - Discussão única do Projeto de Lei nº 10/2009**, de autoria do Vereador Jair Padovani que denomina a Rua 55 do Jardim Boa Esperança. Com pareceres favoráveis, em discussão o Projeto de Lei nº 10/2009. Não havendo oradores, vai a votação simbólica, **aprovado por todos os Vereadores.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou que se verificasse se havia algum



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 06/09 - fls. 35/35

Vereador inscrito para Explicações Pessoais. Não havendo oradores inscritos para Explicações Pessoais e sem mais a tratar nesta Sessão, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para **6ª Sessão Ordinária de 10 de março de 2009** com proposta da seguinte **Ordem do Dia**: **1º Item - Discussão única de Projeto de Lei nº 05/2009**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que dispõe sobre a instituição de patrono para a Emei do Jardim Nossa Senhora de Fátima; **2º Item - Discussão única de Projeto de Lei nº 07/2009**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que institui no calendário Oficial do Município a Festa de Santo Reis; **3º Item - Discussão única do Projeto de Lei nº 11/2009**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque que institui o dia da Caominhada e o inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município; **4º Item - Discussão única do Projeto de Lei nº 13/2009**, de autoria do Poder Executivo, que revoga a Lei nº 733/99, que dispõe sobre a desafetação de área de terreno; **5º Item - Discussão única do Projeto de Lei nº 19/2009**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que dispõe sobre a nomenclatura da escola EMEI Jardim Nossa Senhora de Fátima; **6º Item - Discussão única do Projeto de Lei nº 22/2009**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno, que dispõe sobre a declaração de utilidade pública da Associação Batista Fruto da Esperança. Dessa forma, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, às 22h50min, da qual, eu, Luiz Fernando de Toledo (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.


Dr. George Julien Burlandy - Presidente


Gervásio Batista Pozza - 1º Secretário


José Nazareno Gomes - 2º Secretário